

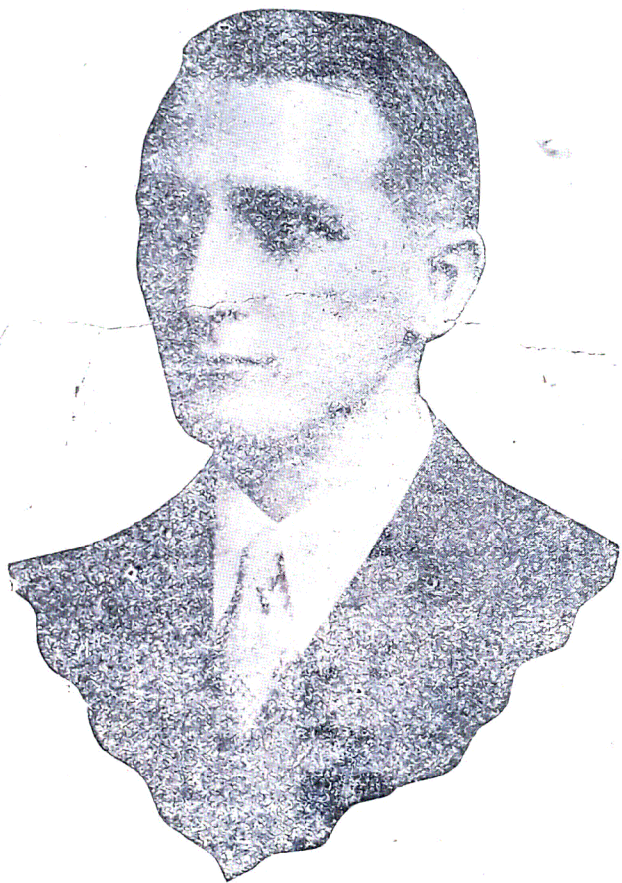
O povo ama a paz e a família, a segurança e a liberdade, a inteligência e a justiça. O povo vive de persuasão e esperança, benignidade e trabalho. Não é do seu seio que sae a MÃO NEGRA das desforras anonimas. Não é ao seu lar que se abraçam os aventureiros do anonimato e da cobardia. — RUI BARBOSA

O Partido Progressista lança a candidatura do DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO para presidente constitucional do Estado da Paraíba

A Batalha

ORÇÃO DOS TRABALHADORES E DE INTERESSES GERAES
 Director: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

Ano I | Carapina Grande, 20 de Setembro de 1934 | Num. 1



A politica paraibana que obedece à orientação suprema do embaixador José Americo, apresentou domingo retrazado, no 2º congresso do Partido Progressista, o nome do nosso estimado conterraneo sr. Argemiro de Figueiredo, para Presidente Constitucional do nosso Estado, determinando o pronunciamento das forças revolucionarias na Paraíba, em apoio ao Ilustre campinense que tanto tem merecido pela glória comum

Urge salientar de que não

se trata de um estadista que surgisse, improvisadamente, para se interpor entre outros de reaes serviços, mas um homem que á custa dos seus proprios sacrificios, nos momentos em que era uma temeridade ter atitudes de rebeldia, sempre soube manter-se com dignidade e sobretudo com desinteresse.

O ingresso do sr. Argemiro de Figueiredo no governo do Estado é a garantia da continuação desse regimen de tranquilidade e de confiança

que gosamos, desde do advento revolucionario.

Olhando o seu passado vemos a sua brilhante atuação como advogado, no obstinado proposito de reabilitar o credito publico na lei e pugnando pelo bem estar das classes pobres, onde fosse preciso sua intervenção.

Câmpina, terá na pessoa do seu benemerito filho, nas enormes responsabilidades que estão á seu cargo, um governo que promoverá sua felicidade pela harmonia dos campinenses, facilitando todos os empreendimentos que a conduzam ao esplendor de um futuro dinamico e progressista.

Nenhum campinense digno deste nome poderá opôr a menor restricção á candidatura de Argemiro Figueiredo, sob pena de constatar com o cavalheirismo e a decencia que pautam todos os atos do povo campinense.

A Revolução está em marcha. Campina que é uma potencia social, comercial e politica, jamais teve um filho que ascendesse á curul presidencial; recebendo, na hora presente, após tantos anos de ostracismo, o premio honrado dos seus serviços, dos honras da Revolução, ela irá demonstrar o valor do seu prestigio á boca das urnas, sufragando em frente unica os candidatos da pujante agremiação partidaria que tem como chefe supremo o Embaixador José Americo.

Nós que temos dentro do peito o patriotismo que não morre e a fé que não desespeira, saturados de alegria,

Uma Obra Dinamica

Ninguem de boa fé poderá negar o esforço construtivo do Sindicato dos Trabalhadores em Curtume.

Conquistando a passos de gigante as suas reivindicações proletarias, o triunfo dessa teracida-de virá como uma consequencia logica dos acontecimentos.

Para isso muito tem concorrido a lida dos operarios Roque Alves dos Santos, Antonio Pacheco, Antonio Duda e tantos outros que nesse cortejo de emulação, a despeito das circunstancias que entravam o seu erguimento social, desajam o maior bem por vel aos seus companheiros de sacrificios.

Ultimamente, organizaram o regulamento de assistencia aos que teer o organismo combalido pela doença, e a sua ação já se está fazendo sentir em todos os setores, com um carinho inerente aos propositos de sua infatigavel Diretoria.

A BATALHA felicita aos seus irmãos.

enviamos ao exmo. sr. dr. Argemiro de Figueiredo, o nosso complexo de parabens

Um Educador Integrado Na Sua Missão

Ontem, á noite, destacamos um dos nossos colegas de redação para visitar a escola "CLEMENTINO PROCOPIO", centro onde se cultiva a intelligencia proletaria e que tem a frente dos seus destinos o nosso companheiro José Braz Filho, operario associado ao Sindicato da Construção Civil.

O nosso representante foi polidamente acolhido pelo illustre mestre, que abordado em torno dos assuntos relacionados á sua missão disse-nos: "a matricula desta escola

já ultrapassa de 50 alunos. Infelizmente, a falta de um mobiliario confortavel, a frequencia está muito a desejar.

Ultimamente, enflora o nosso salão de estudos um belo mapa do Brasil, apresentado gentilmente pela importante firma John Jurgens & Cia, estando prestando relevantes serviços. Da minha parte tudo tenho feito para incutir o meu reconhecimento á confiança que o diretor do seu jornal em mim depositou. Amo o estudo. E sei que da instrução está dependendo a nossa

força social e politica".

Era ótima a ocasião de conhecermos o pensamento do Prof. José Braz Filho, a respeito das lutas partidarias que se agitaram bastante a semana passada.

—O sr. nos falou da politica. Tenciona disputar alguma cadeira de deputado?

—Esta epidemia teve piedade de mim. Nunca pensei em candidatar-me.

Nós não estamos em condições de crear um partido politico, dado o numero de analfabetos. Acompanho com

especial simpatia o conterraneo Dr. Argemiro de Figueiredo, desde o instante em que Arlindo Corrêa, explicou as razões porque se achava entrelaçado politicamente com o sr. Secretario do Interior, cuja vida na officina do trabalho prova sobejamente a sua afeição desinteressada.

Desejo o tem estar coletivo mas não satisfação ambições individuais partam de onde partir.

Era o sufficiente. Abraçamos o intrepido batalhador e saímos cheios de fé no futuro promissor do Brasil.

A nevrose do odio e da insidia

A maior preocupação dos elementos dissidentes da vigorosa atuação do nosso diretor, foi de afasta-lo de qualquer maneira do cenário das lutas proletarias. Faltou-lhes no momento uma boa dose de bom senso. Porque não se pode compreender a ação operaria desta cidade, sem que não se esteja a cada instante a focalizar o movimento construtivo do sr. Arlindo Correia. Tendo uma perfeita noção de todos os problemas que interessam o ambiente pobre, autor dos formidaveis telegramas que deram como resultado a existencia da lei das 8 horas de trabalho, nesta localidade, ex-redator chefe do A.C. JORNAL e um dos fundadores, ex-diretor do jornal socialista A FRENTE, ex-Presidente da Coligação dos Sindicatos Proletarios, com toda esta bagagem quiz a nevrose da difamação o sacudir no esquecimento e á desilusão de seu sonho imarcessivel.

A opposição iconoclasta queria arrasta-lo á uma attitude ingloria.

Não enxergavam meritos no gesto escorreato do nosso diretor, aderindo ao partido dominante, como unico remedio capaz de conseguir a melhoria da situação operaria.

Esse apoio não implica no relegamento das reivindicações, pelo contrario, é um meio viavel de angariar com maior rapidez ás nossas pre-

tenções. Por ultimo o sr. Arlindo Corrêa, recebe pelo correio uma carta anonima na qual se verifica o desespero de causa dos seus adversarios, com ameaças que despertam risos e que provam o grau de cultura da gente que o combate.

Continuaremos.

OLIVIO

Uma Classe Consciente

Sobalçar o plenilunio de progresso do Sindicato dos Sapateiros e Classes Anexas, é um dever que se impõe ao observador dos acontecimentos proletarios.

Uma classe que não se resigna ás humilhações e vive voltada para os problemas da educação e da instrução profissional e técnica da sua gente, certa do seu valor como parcela contribuidora

á grandeza de sua terra, merece ser ajudada.

Sem precisar de alardear o vasto programa que a sua Diretoria leva á frente, os sapateiros constroem o edificio social onde mais tarde se acastelará a doutrina que os levará ao topo da gloria.

A civilização que invadiu todos os quadrantes de nossa terra animada de produzir algo que levasse á massa proletaria a certeza do seu desamparo e de sua desgraça, vê naturalmente com muita satisfação o trabalho eficiente que Deocleciano Magalhães, José Ferreira, João Gomes e José Magalhães, produzem correspondendo aos anseios deste seculo de incertezas.

Há poucos dias a Diretoria do Sindicato desejando impulsionar a escola que o governo lh'a concedeu, resolvia no calor dos aplausos organizar uma biblioteca afim de forjar as faculdades intellectuaes dos operarios em geral, conduzindo-os a um destino elevado e belo.

Este tem sido o dilema do Sindicato dos Sapateiros e Classes Anexas, operando afastado de qualquer circulo vicioso e utilizando-se das suas reservas moraes, para elevar o nome de Campina á altura do seu desenvolvimento.

A revolução proletaria e o renegado Kautsky

V. I. Lenine = Vol. II = Edições Unidas

Temos em mãos o segundo volume da Biblioteca Socialista, instituida pelas Edições Unidas. O autor é um nome consagrado no Brasil. No entanto graças ao esforço da Cia. Editora, pudemos apreciar no inicio da obra a biografia de Lenine, trabalho que precisa ser conhecido para se avaliar da grandeza de sua ação. Depois passamos a ler a polemica interessantissima a respeito dos sofismas de Kautsky em torno do marxismo. Lenine provo ser um intellectual de largo folego. A sua análise penetrante descarando todas as manobras da II Internacional, dá-nos a impressão

exata da profunda dialectica de Lenine. Para encerrar o valioso livro lemos uma epistola dirigida aos operarios americanos, que evidencia o valor cicloptico da intelligencia do guia espiritual das massas pauperizadas da Russia.

Aos operarios conscientes nós recomendamos á leitura do grande livro.

* *

Aguardem os comentarios das grandes obras: Carne para Canhão (Peça em 3 atos) — Afonso Schmidt — e *A Inquietação do Mundo*. (A crise, a guerra e o Estado) — Francisco Nitti. — Edições Unidas — São Paulo.

TENDO o órgão da Associação dos E. no Comercio, afirmado que a greve dos tecelões "foi obra dos orientadores que exploram" nós o desafiamos tendo em vista as responsabilidades decorrentes de sua representação, para que cite os nomes dos exploradores, sob pena de ficar identificado como facioso.

*** Não sabemos se influencia dos tempos que passam ou phenomenos outros que não sabemos explicar, nem mesmo comprehendêr, tem dado ensejo ao apparecimento de um seu numero de jornalistas, oradores, politicos e muitos outros individuos que se nos afiguram como insanos mentaes.

Está no caso, aqui entre nós o sr. Christino Pimentel que, depois de um longo estagio, volveu ao diletantismo da imprensa.

Fôra elle, em tempos que já vão distanciados, um assíduo collaborador dos jornaes. Mas de então que lhe franqueavam as columnas para as suas mal acarajadas digressões patrióticas e amorosas...

Josè de Alencar e Alexandre Dumas fanatizavam-se nessa época em que não era trabalhado por outra preocupação de qualquer ordem.

Durante o dia moureja a dielicentemente no balcão de uma loja de fazendas e à noite quando as primeiras estrellas piscavam no alto, elle se punha a namoralas e a compor dithyrambos que deitava ao papel para transformar os na primeira oportunidade, em letra de forma.

Era inofensivo e camarada.

Um dia, porém, resolveu dar um pontapé na bohemia litteraria, e se tornou misantropo.

Fixou todas as suas energias mentaes nos sentimentos patrióticos que lhe mordiam a intelligencia fazendo-lhe abrolhar na alma uns anseios que elle mesmo não explicava.

Desejou abrir a sua terra de maneira mais pratica, trocando por metal sonante alguma cousa que ella produzisse.

Fez se quitandeiro. Nada de devaneios, de letras, de jornaes.

Obstinou-se por juntar dinheiro.

E conseguiu. Fez independencia economica.

Dr. Hortencio Ribeiro

Acha-se entre nós o benemerito canteirano dr. Hortencio de Souza Ribeiro.

Tendo vindo de João Pessoa, anteriormente, onde exerce com brilhantismo as funções de Promotor interino, temos a alegria de constatar a sua visita á nossa redação.

Sendo um campinense que honra a cultura de nossa terra ao par de um desvelado carinho por todos os problemas que e'evam o grau de progresso do terrão de Afonso Campos. A BATALHA que é uma admiradora de suas qualidades, envia-lhe um apertado abraço.

Oceleciano Magalhães, José Mariano Pessoa e José Braz Filho:

Cidade

Estou sinceramente grato ao vosso generoso gesto felicitando-me pela minha candidatura á Constituinte Estadual. Sei que é sincera essa manifestação de sympathia e feliz augurio em torno de minha actuação na vida publicá.

Por ora sou apenas candidato. Não sei se serei eleito. Mas si o fór, podeis ficar certos de que tudo farei

prol desta boa terra e, notadamente, em amparo dos legitimos interesses das classes trabalhadoras que tão digna e efficientemente representam. E' do meu feitiço uma justa solidariedade ás puras e razcaveis pretensões do proletariado.

Quanto á homenagem que pretendis prestar-me, seria mais prudente esperar pela minha acção, o meu devotamento aos interesses actuaes e futuros. Todavia, si insistis nesse generoso proposito, eu não posso declinar dessa honrosa prova de apreço. Recebel-a-ei como estímulo e encorajamento ás directões dos meus passos, fóra dentro do nosso parlamento.

Assim, logo que regresso do Ceará, para onde seguirei esta semana em actividade profissional, podereis designar o dia do nosso cordial encontro.

Peço accitardes e transmitirdes aos vossos co-associados os meus agradecimentos e protestos de alto apreço.

Octavio Amcrlm

CARIMBOS DE BORRACHA ?

Com perfeição e a preços modicos, só na

Tipografia d'O REBATE

E todos nós que o assistimos a se debaterem para vencer, já esquecido da sua infancia jornalística, vemol-o, agora reaparecer na imprensa, com arreganhos de D. Quixote e ares de Sancho Pança.

As suas ultimas lucubrações pelas columnas da "A Ordem" são de uma enfiada e doctia sem cerimonia.

Tivemos, ao lè-las, a impressão de que, ou o sr. Christino Pimentel julga os campinenses idiotas, ou é elle um grande maluco, inofensivo e camarada, que busca reproduzir as façanhas do Cavalheiro da Triste Figura...

FOB.

Vida Social

Passou no dia 17 do corrente o aniversario natalicio do companheiro Julio Costa, um belo espirito de artista que empresta a sua valiosa colaboração neste jornal de trabalhadores.

Por esse grato advento o aniversariante tem recebido inumeras provas de sympathia, especialmente dos que mourejam neste órgão.

Um brilhante gesto de civismo

Os sindicatos desligados resolveram prestar uma grande homenagem ao Dr. Otavio Amcrlm, tendo lhe enviado um convite, que obteve a resposta seguinte:

Campina Grande, 16 de Setembro de 1934.

Meus presados amigos srs. Roque Alves dos Santos, De

DR. ARGEMIRO FIGUEIREDO-João Pessoa-Sindicato Tecelões, Sapateiros e Classes Anexas, Trabalhadores em Curtume e Escola Clementino Procopio apresentam vossenciamos parabens pela escolha seu nome presidente constitucional nosso Estado acontecimento que muito honra nossa Campina e não menos lhe dignifica. Abraços José Mariano Pessoa, Decleciano Magalhães, Roque Alves dos Santos Arlindo Corrêa e José Braz

A finalidade do nosso jornal e o seu objetivo

Campina Grande com suas fabricas, as suas importantes construções, as grandes prensas de algodão, tudo denunciando o braço trabalhador, como elemento preponderante do dinamismo da cidade rainha, precisava de um jornal que fomentasse o ideal socialista e fosse um desvelado assistente das classes operarias.

A nossa firme vontade é de preencher esse claro. Porque a vida desta cidade permite a circulação de vários órgãos, cada qual doutrinando os seus principios, sem quebra da harmonia e do congraçamento que sempre deverá existir entre os que pugnam pela felicidade da terra comum.

Quando chegar o momento da crepitação da fogueira, pela hegemonia politica, comercial e social deste torrão, nós estaremos prontos para tomarmos parte nesse coro de vozes, conquanto que se reconheça o valor desta localidade.

Temos sofrido injustiças; estiolam-se as nossas energias; o problema da água vive impre em estudos; é possível que se aproxime a ocasião de ser reparada a in gratidão há tantos anos suportada.

Disse aí o resumo do nosso pensamento, no tocante á porfia que iremos encarar

Composto e impresso nas oficinas graficas d"O REBATE"

SERA' POSSIVEL?

O Bel. Correia Lima, atual Presidente da Associação dos Empregados no Comercio, usando de uma faldaguia que é um autentico chamariz para os que se deixam seduzir á primeira impressão, está afastando-se das atitudes discretas, que o seu cargo exige.

Depois da sua ação dubia no caso da Coligação dos Empregados no Comercio, por intermedio dos seus delegados, tomava um desabafo pes-

soal contra o sr. Arlindo Corrêa, ultimamente, valendo-se do prestigio do poder oficial, meteu-se em intrigados casos politicos, arrastando alguns membros da sociedade, para um terreno que a compostura pessoal impõe um afastamento, mesmo provisório.

Sendo o órgão caixei ral, sindicalizado, não seria melhor em beneficio coletivo, uma atitude mais consentanea com os interesses da terra campinense?

O SOCIALISMO E O

UTILITARISMO

O proletariado nacional em sua metamorfose socialista, não pode continuar tendo em sua direção vultos que sejam utilitaristas, pois se assim continuar nunca chegará ao seu desiderato. Temos visto orientadores do proletariado em constantes desarmonias; eis ahí o utilitarismo esclarecido. Mas o organismo social implica á procura da felicidade coletiva e estabelece uma harmonia entre o interesse pessoal e o interesse coletivo; e para satisfazer-se esta vontade haverá algum meio melhor ordenado que o amor?

Não, porque o amor é abnegação, é um ato total em que a paixão, o sentimento, a razão, a vontade, tudo o que preende o homem, se reúne para se dar; e só assim

NOTAS MUNDANAS

Transcorreu no dia 17 do mês vigente o aniversario do prof. Luis Gil, um dos valores da nossa imprensa indigena.

Grande amigo do operariado, exemplar genitor de familia, è credor o prof. Luiz Gil dos nossos aplausos,

poderemos coordenar a nossa felicidade com a de outros e subordinamos o nosso proprio interesse ao interesse de todos

A sociabilidade despida do utilitarismo, é uma feliz disposição da alma, em virtude da qual nos animamos de um sentimento benevolente para com os nossos semelhantes. E' este o unico meio de chegarmos ao fim desejado.

CENTELHA

ORGANIZA-SE A FAMILIA SINDICAL

Recebemos do Sindicato de Operarios na Industria Grafica, a comunicação da escolha de sua Diretoria que está composta da seguinte maneira:

Presidente—Placido Veras, 1º Secretario—Lino Gomes Filho, 2º Secretario João Vilar Orador—Abilio Lins, Tesoureiro—Sebastião Costa.

Fazemos votos para que este sodalicio tenha um futuro auspicioso, em prol de suas pretensões e que saiba compreender a sua enorme responsabilidade.

**

Estamos seguramente informados da fundação de mais duas sociedades que são: Sindicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal e Sindicato dos Garçons de Hotéis e Restaurantes.

Deste modo torna-se o ambiente proletario cada vés maior, elevando ás cumiadas do progresso o nome de nossa terra, merecedora de nosso amor filial.

sem reservas, na sua vida de jornalista que moureja pela gleba amada.

A BATALHA, abraça-o cordialmente.

Completo o seu primeiro ano de idade a mimosa petiz Terezinha, no dia 12 do mês vigente.

Filha do estimavel cavalleiro sr. Pedro Carvalho e da virtuosa esposa D. Rosalina Campos de Carvalho, esta efemeride constituiu motivo de grande alegria para os seus genitores.

Enviamos-lhe os nossos parabens.

Operariado Campinense!... Sindicalisai-vos o quanto antes. A burguesia pretende escurecer o caminho da vossa felicidade. Não vos deixeis iludir pelos vossos inimigos. Procurai com o vosso esforço proprio ajudar as reivindicações dos vossos direitos assegurados em todas as legislações dos povos cultos.

Diretor:

Arlindo Corrêa da Silva

A B A T A L H A

Redator-Chefe

Isidro Aires de Castro

Orgam dos trabalhadores e de interesses gerais

ANO 1

Campina Grande (Paraíba), 24 de Outubro de 1934

Num. 2

Nossa Posição De Combate

Mais um numero deste jornaléico que circula em pról dos postulados defendidos pela massa sofredora.

Foi necessario que diminuissemos o formato deste orgam para dizermos semanalmente do valor da classe obreira, dos sentimentos que a anima neste combate contra os burguezes.

Sabemos da resistencia do ambiente, avaliámos a importancia do movimento que se operará quando destas colunas começarmos a profligar as miserias das perseguições odientas.

Porém temos a convicção de não que falharemos.

Quando o volante impulsionar o ataque, ninguém resistirá ás hostes aguerridas do operariado.

Quanto maior for o numero dos perseguidos, mais proxima está a victoria.

E, até lá, não demoraremos muito tempo...

Operariado Livre E Consciente

Operarios livres e conscientes! Esses agentes de idéias avançadas ((COMUNISTAS)) que dizem trabalhar a bem da reivindicação operaria não passa de verdadeiros utilitaristas, falam contra os governos, contra os impostos etc. No regimem sovietico, o operario não paga contribuição, mas ha um outro imposto, o mais terrivel de todos, de que ele não está isento: *o do sangue!* Como ha justiça num sistema de privações tal que, depois de lhe recusar perpetuamente toda a participação de um bem comum, lhe roubam ainda o seu filho o unico apoio de sua velhice!

Nós, operarios, livres e conscientes, não somos daqueles que se deixam levar por canto de sereia, como nos tempos homericos nem o lastro de experiencia nos permitiria mais; ainda menos nos deixariamos embair ou desalentar pelos pios noturnos desses mochos *Socialistas*, anunciando proximidade do cadaver SOVIETICO!

Não somos dos que despulmonam-se a gritar que o perigo de uma dissolução social está iminente, que os postulados revolucionarios estão a desabar; mas somos dos que reconhecem que estamos vivendo a idade de ouro, e

Mocidade Operaria! Despertai!

As massas sofredoras organizam-se á sombra protetora da bandeira sindicalista, para intensificar a campanha contra esses falsos doutrinadores que tentam desviar do bom caminho a mocidade que representa a vitoria operaria de amanhã.

Mocidade operaria, despertai!

Fazei da associação de classe o campo, do livro a arma e da escola a trincheira, para transpor a barragem inimiga da ignorancia, chegando ao campo amigo da instrução. Evitai o influxo desse falso socialismo; fugi desses aventureiros que tentam vos atrair, para jogar-vos no abismo!

Ficai firme e vigilante como a sentinela de Pompeia, vigiando o tesouro das reivindicações operarias, não permitindo a aproximação desses salteadores petroleiros, da *patria*, da *familia* e da *religião*.

que os proceres da nova republica alguma coisa têm feito pelas nossas reivindicações.

Só nos resta trabalhar pela difusão de escolas, porque o fundamento moral de um socialismo sadio depende da instrução de sua juventude.

Não está longe o dia em que o proletariado nacional será con-
 sultado e... que não...
 minar um grupo de exploradores que suga as suas energias

... que os constituintes da
 atual Republica negaram aos
 operarios o direito de greve
 e... nestes casos

diariamente, o governo não

disciplina e coerencia nas
 suas manifestações de vida
 ... ao esforço da pro-
 ... sindicalista que

Os debates fôram calorosos
 para ver se era possivel ven-
 cer uma conquista assegura-
 da na legislação de todos os
 povos cultos.

Infelizmente venceu a ba-
 tuta do "leader" da maioria.
 Note-se, porem, que a pro-
 porção das parêdes está sem-
 pre a elevar-se.

Os verdadeiros socialistas
 não esquecerão de que a
 unica arma capaz de conqui-
 star os pontos indiscutíveis da
 melhoria economica do ope-
 rariado, está na greve.

Negaram-nos tudo, mas a
 luta prosseguirá. Cairão todas
 as medidas reacionarias e
 das reivindicações minimas,
 passaremos ao campo consa-
 grado da vitoria.

A's explorações dos indus-
 triais só há um recurso: a
 greve. Os operarios que ga-
 nham um salario de 20\$000
 semanal, estão fadados ao
 sacrificio de sua saúde e o
 paiz sujeito as contingencias
 de uma raça destinada ao
 fracasso.

Operarios! a greve bem
 organizada é uma arma ter-
 rível que está em tuas mãos.
 Saiba aproveita-la quando
 fôr tempo.

A CARVALHO & Cia.

— DE —

CARVALHO & Cia.

Acaba de receber as
 ultimas novidades em
 artigos finos.

Vêr para crêr

Praça Epitacio Pessoa, 5

Campina Grande

tem apenas três escolas no-
 turnas em todo municipio e
 dessas, duas são devido aos
 heroicos esforços da S. B. dos
 Artistas.

Pelo numero, pela orienta-
 ção seguida até agora, pelas
 provas de amor e de ordem,
 os operarios de Campina dev-
 iam ser olhados com mais
 amor pelos poderes publicos.

FIQUE RICO

PEDRO CORREIA

Agente da Loteria Federal do Brasil

Adquira o habito de comprar os
 bilhetes dos seus planos, que
 dentro de pouco ficará rico.

Rua Epitacio Pessoa — CAMPINA GRANDE

vade todos os setores da
 atividade humana, os jovens
 artistas aderiram á luta de
 sua felicidade.

A reunião teve lugar num
 dos salões da Sociedade B.
 dos Artistas, ouvindo-se va-
 rios discursos que demonstra-
 ram os direitos assegurados
 aos trabalhadores na atual
 legislação.

Fazemos votos de progres-
 so e prometemos publicar no
 proximo numero uma repor-
 tagem das aspirações da im-
 portante classe dos pintores.

CINE CAPITOLIO

O Cinema que Campina preci-
 sava!...

Inauguração na 1a. quinsena
 de novembro com
 o magistral film revista:

CAVADORAS DE OURO

A mais bela das revistas do cine-
 ma moderno!
 Canções que «você» sairá cantando!
 Belissimos bailados!
 Enredo empolgante!

Um super film da WARNER
FIRRT

Todos ao CAPITOLIO!

As vítimas das curiosas "empresas" de desemprego, não aprovarão de cambulhada os atos dos empregadores. Analizarão cada fato de per si para desmoralizar a politica infame de perseguição e do odio.

Em dia com as reclamações do povo da cidade

Apezar das reiteradas reclamações do jornalista Cristiano Pimentel, em torno da iluminação da cidade, ainda assim continuamos às escuras. O ilustre Dr. Pereira Diniz, Prefeito da metropole das cidades nordestinas, devia tomar em consideração ás reclamações do povo restaurando o antigo sistema, se é que S. S. deseja os aplausos do povo campinense.

Os que visitam esta cidade, á noite, quando dirigem-se aos nossos bairros teem uma pessima impressão. São as avenidas mal iluminadas por causa de uma economia administrativa, que neste ponto de vista está dando pessimo resultado. E' de se prever que o Dr. Pereira Diniz tome em consideração os justos conceitos já escritos sobre o assunto, mandando aumentar o numero de velas da iluminação publica.

Como Pensamos

(Especial para A BATALHA)

J. Praxedes

Vale o homem pela força moral que ele proprio representa.

Uma boiada é um conjunto de forças vivas, capaz de tremendos esforços mas, deixa-se dirigir por uma criança debil.

Em todas as organizações sociais a força predominante é a inteligencia de alguns de seus componentes.

Nada vale uma força sem inteligencia.

(Continua na 4a. pag.)

Visitas

Deu-nos o prazer de sua visita o festejado jornalista pernambucano Alberto Gomes, diretor da «Liberdade» brilhante organ que circula na capital pernambucana.

Ao nosso "confrade" desejamos feliz estadia nesta cidade.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE
SANTO ANTONIO

DR. GABINIO

Rua 4 de Outubro, 160

CAMPINA GRANDE

Um fato que merece ás vistas das autoridades do Ministerio do Trabalho

Estavamos quasi a encerrar o nosso expediente quando recebemos a denuncia de que o interessado da firma Mota & Irmão, o sr. João Mota, estava fortemente empenhado em extinguir o Sindicato dos Trabalhadores em Curtume, por meio de violencias e ameaças de demissão.

E' lamentavel que aqueles industriais consintam num vexame de tal especie, quando o reconhecimento do Sindicato está iminente.

Esta escandalosa preterição não dará o resultado que o «nervoso» cavalheiro deseja, pois, os operarios reagirão dentro da lei ajudados pelos que desconhecem o poder dos senhores burguezes.

No entanto deixamos ao criterio das autoridades as providencias necessarias.

Reclamações

Diversos motoristas que transitam na rua da Concor dia, teem vindo em nossa redação, reclamar o acondicionamento de lotes de algodão em frente a firma Lafaiete, Lucena & Cia., tomando quasi toda a rua, não permitindo a passagem de dois veiculos.

Esperamos que o sr. Prefeito atenda as justas reclamações.

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Aniversarios

Passou no dia 11 do corrente mês o primeiro aniversario da interessante creança Ronaldo, filho do sr. Arlindo Corrêa e de sua virtuosa esposa sra. Carlinda Dias da Silva.

Ao jovem petiz os nossos votos de felicidade.

Cinemas & Films

HOJE! | 24-10-1934 | HOJE!

Será filmado hoje na tela do Cine Teatro Apolo, o importante film:

A CHADA NA RUA

Produção da Paramount

Tendo um erredo empolgante,

Os seus "fans" certamente não deixarão de apreciar o belo conjunto de artistas.

A BATALHA

Campina Grande (Paraíba), 24 de Outubro de 1934

Redação: Rua Cardoso Vieira, 73

Os Operarios Tecelões Estão Sendo Ludibriados

A poderosa firma dos srs. Marquês de Almeida & Cia., na ansia de aumentar os seus capitais obrigou os seus operarios a fazer serão até ás 23 horas da quinta e sexta feira da semana passada.

Infelizmente, o illustre auxiliar fiscal que permanece nesta cidade, ao que nos parece, não notou este aumento de horas de serviço em prejuizo dos operarios e sobretudo do prestigio da lei.

Não é possivel que os homens independentes desta terra que teem ao seu alcance um jornal de trabalhadores, possa silenciar ante esse desejo pronunciado para uma tentativa destruidora, dos direitos trabalhistas.

E' o velho processo da burguesia de comprimir o proletariado aplicando a perseguição com um sorriso astuto para iludir a massa ignorara.

A BATALHA aguarda as providencias do esforçado sr. Severino Alves da Silva, representante do Ministerio do Trabalho.

Quem será o Prefeito Campinense?

O REBATE, o veterano lutador pela felicidade da glabela comum, lançou as bases de um concurso, para saber qual o candidato que realmente o povo campinense deseja como governador desta cidade Rainha.

Magnifica foi idéia dos nossos confrades porque imediatamente nos puzemos em

Como Pensamos

(Especial para A BATALHA)

J. Praxedes

(Continuação da 3a. pag.)

Nada realisa uma intelligencia sem cultura.

Uma cultura sem principios é um barco sem bussola que tanto pode chegar a qualquer porto, como naufragar.

Precisamos de intelligencias.

Precisamos de cultura.

Precisamos de homens com patrimonio moral bastante para organizar e dirigir as grandes massas que se agitam nesse momento no Brasil inteiro, sentindo em si a força de seu numero imenso.

Eduquemos os nossos filhos. Se nós não vencermos eles vencerão.

campo, para ter uma noção dos efeitos causados pela brilhante iniciativa, que dirá muito alto da cultura politica dos campinenses, nesta hora de grande vibração civica.

O candidato que reúne grande simpatia do operariado e das classes em geral, é a figura popularissima e bondosa do sr. Ruimundo Viana, uma das maiores expressões da politica local.

Cavalheiro despido de preconceitos, se tivéssemos a ventura de eleva-lo á altura de Prefeito constitucional, o seu nome ficaria na historia administrativa de Campina, como um padrão de orgulho e honestidade. Que o povo sufrague nesse concurso o nome do sr. Raimundo Viana, são os nossos elusivos votos.

Comunismo e Comunistas

Muito se tem falado ultimamente nos proselitos da doutrina marxística, sem que no entanto possamos acreditar em tal partido, nesta cidade, pelo modo de agir dos pretensos comunistas.

Quem já se deu ao trabalho de lêr alguma coisa a respeito sabe que de 1852 a 1892, (40 anos) Marx condenou toda doutrina que contivesse a menor doze sobre a democracia.

Logo, literalmente, os falados comunistas estão afastados dos seus pontos de vista, porque disputaram os lugares do regimen parlamentar.

Acreditamos que não haja truque da parte dos adeptos mas uma cega vontade de avançar nas posições politicas, que em absoluto, não melhorariam a sorte da massa, pela falta de sinceridade de muitos dos seus componentes.

O governo forçado pela propria evolução das cousas deu-nos a representação de classe. Cumpre aos que forem investidos desta missão, defender o proletariado com unhas e dentes, sem os gravames da luta partidaria. Enquanto isso sucede educa-se o operario para o governo ceder aos novos tentamens que os seus guias promoverem. O que existe aqui não é comunismo, mas puro ecletismo e solistica.

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»
Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

Trabalhadores! não vos deixeis iludir; trabalhai por vos mesmos; considerai os vossos direitos e sindicalisai-vos! Contai conosco, mas despresais aqueles que além de vos usurpar vos deseja a mais extrema miseria.

A BATALHA é a vossa voz e ela vos encaminhará para o vosso verdadeiro destino. Confiai.

Diretor:

Arlindo Corrêa da Silva

A BATALHA

Redator-Chefe

Isidro Aires de Castro

Orgam dos trabalhadores e de interesses gerais

ANO I

Campina Grande (Paraíba), 31 de Outubro de 1934

Num. 3

O Novo Mundo Socialista

A derrocada do capitalismo está vidente aos nossos olhos.

A humanidade anseia pela melhoria económica e por um plano coletivo cuidadosamente estudado que a salve da miséria dos nossos dias.

Nenhum burguez organisa uma fabrica com o intuito de ser útil ao proletariado. O escopo do seu empreendimento é bem diferente: é o lucro, é o dinheiro. Pouco se lhe importa que o salario esteja á altura das necessidades inadiáveis do seu operariado.

Existe a super-produção no entanto a mercadoria não é distribuida com os que morrem de fome pelas calçadas das grandes cidades.

Logico, pois, de que

(Continúa na ultima columna)

Uma historiazinha de STALIM

Sob o titulo acima o "Diario da Manhã" publicou a noticia abaixo que diz mui desgraçadamente da verdadeira situação da Russia. Ei-la:



STALIM, Chefe do Governo da Russia

"Uma escritora americana foi expulsa, ha pouco, da Russia porque incluiu num artigo essa historiazinha que circula por todos os dominios do Soviet.

Um moço que viu numa praia um homem que lutava com as ondas, aparentemente em perigo de morte, saltou á agua e salvou-o. O camarada agradecido disse ao moço que faria o que ele quizera para ele.

"Não sabes quem sou?" perguntou-lhe.

O Novo Mundo Socialista

não há o interesse geral, mas o puro egoísmo. Até hoje o operario não é um homem que tenha os seus direitos garantidos, porém é simplesmente um numero. Falta-lhe o tempo indispensavel para o estudo e para o desenvolvimento da sua verdadeira vocação. Energias que envai-deciam a nossa Patria dormem no silencio do ostracismo porque o Exercito dos Trabalhadores ainda não quiz caminhar.

Operarios, sentido! ao lerdés este artiguête lembrai-vos do futuro da Patria dos Trabalhadores e levantai a mão para o Deus supremo e infinitamente bom e juraí que trabalhareis pela felicidade dos vossos irmãos.

— "Não" respondeu.

— "Eu sou Stalim, pede o que queres".

— "Senhor", implorou o moço, tenho alguma cousa que pedir-lhe. Por favor, não diga a ninguém que lhe salvei a vida.

A. E. C. JORNAL

Circulou ontem este nosso coléga com u'a magnifica edição de 10 paginas, em comemoração ao seu primeiro ano de vida. Ao illustre confrade nossos votos de progresso.

Concurso PETROPOLIS

No dia 14 do mês vindouro será feita a apuração dos trabalhos apresentados ao certamen o concurso «Petropolis». A comissão apuradora compõe-se dos Drs. Inacio Ramos, Luiz Gomes e dos Profs. Mauro Luna, Almeida Barreto e Luiz Gil.

PREMIOS

Para quem apresentar o melhor conto — 100\$000

Para quem apresentar o melhor soneto — 50\$000

Para quem apresentar a melhor quadra — 1 dúzia da saborosa cerveja «Petropolis».

J. A. Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pooek, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afeimadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario. 78

C. Grande — Paraiba

Vida Esportiva

Com o fim de ampliar a vida esportiva desta cidade, realizou-se no dia 13 deste a fundação de uma agremiação dessa natureza, tendo sido eleita e empossada sua primeira diretoria, ficando assim constituída:

Pres. e diretor de esporte: José Gonsalves Pereira, Vice-dito: Adebald de Castro, 1. secret. Edson Guimarães, 2. secret. Anibal Agra. Tesoureiro: José da Gula.

Conselho Fiscal:— Arlindo Alves, José Gomes e M. Gabriel.

Comissão Social:— Aluisio Pereira, Otavio Alves, Luiz Gonsaga e Luiz de Lima.

NOTA — As comissões regerão a Sociedade trimestralmente

Com vistas á policia

Na rua Arrojado Lisboa, um grupo de malandros, todas as noites, depois das 19 horas, invadem aquela arteria familiar, com pornografias e atos indecorosos, fazendo as familias cerrarem suas portas. Esperamos que a zelosa policia tome serias medidas, para evitar tão grande abuso.

Um artista que honra o nosso jornal

A feição material do nosso hebdomadario está entregue á competencia do sr. Lino Gomes Filho, uma bela expressão de artista e que não tem poupado esforço em prol dos nossos interesses. Gratos pela sua desinteressada ação.

Grupo Talia

Brevemente será levada no palco da Sociedade Beneficente dos Artistas, a Buleta A Faisca do Café da Hora, peça de costumes acrianos, ornada com 12 lindos numeros de musica, pelo maestro J. Scipião.

Cinemas & Films

HOJE! | 31-10-1934 | HOJE!

Será filmado hoje na tela do Cine Teatro Apolo, o importante film:

ALVORADA DE AMOR

Maurice Chevalier — Jeanet Mac Donald

O lado comico está entregue a dupla gosada de Lupine Lane e Lillian Roth.

Produção da Paramount

Os seus "fans" certamente não deixarão de apreciar o belo conjunto de artistas.

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

Sociais

VISITANTES

Visitou a redação desta folha o jovem Severino Djalma Amorim, funcionario do Departamento de Produção do Estado.

Veio a esta cidade, incumbido de levantar um relatório, referente ao arseniato de chumbo, vendido e distribuido gratuitamente com os agricultores pobres; tendo regressado á metropole do Estado no dia 29 do andante.

CASAMENTO

Consociaram-se no dia 29 do corrente ás 16 horas, o sr. Eufrasio da Silva, competente auxiliar interessado da firma G. Melo, desta praça, com a senhorinha Alzira Gonsalves, filha do Sr. Clementino Gonsalves, industrial nesta cidade, e de sua virtuosa consorte D. Francisca Gonsalves.

Aos jovens recién-casados desejamos auspicioso futuro.

CINE CAPITOLIO

O Cinema que Campina precisava!...

Inauguração na 1a. quinsena de novembro com o magistral film revista:

CAVADORAS DE OURO

A mais bela das revistas do cinema moderno!

Canções que «você» sairá cantando! Belísimos bailados! Eredo empolgante!

Um super film da WARNER FIRRT

Todos ao CAPITOLIO!

Ipiranga F. Clube

Domingo passado, á noite, realizou-se o sarau dansante que aquela diretoria oferecera aos seus associados. Á festa acorreu grande numero de familias que se divertiram até alta madrugada ao som de uma boa orchestra.

BOM DIA SNRS. MANOEL SOUTO POLITICOS!

Bem não terminaram as eleições para deputados federais e estaduais, notámos as manifestações que estão sendo adremente preparadas para a disputa do cargo eletivo de Prefeito, desta maravilhosa cidade.

Constou-nos, que o sr. Lino Fernandes de Azevedo, pessoa mui relacionada no nosso meio, é o candidato da Liga Catolica, preponderante força politica da localidade.

Se não é verdade, pelo menos as visitas constantes que este cavalheiro vem fazendo ao «Lider Bar», saindo de um ostracismo a que espontaneamente se entregára, dá-nos a impressão de que se avizinha a grande batalha eleitoral.

Por outro lado os boatos enxergam o trabalho afanoso a que se dedicam os numerosos amigos do sr. Raimundo Viana, no sentido de obter o seu consentimento para candidata-lo á cadeira de Governador da comuna. Inclusive, a simpatia de valiosos elementos politicos do município que não fazem segredo da fidelidade que os liga á candidatura do sr Raimundo Viana. E as conferencias politicas continuam com o estimado procere politico, no entanto, a cousa ainda está escura...

A's eleições municipais aparece um terceiro candidato, sr. Americo Porto, que segundo ouvimos dizer, tem elementos para desacoroçoar os seus competidores. Alias não é necessario focalisar que o ultimo candidato é pessoa intima do dr. Acacio Figueiredo e sempre marcha á vanguarda das pugnas eleitorais pelo seu valor tradicional e pelas forças que dispõe.

Compreende-se, pois, a situação grave que se atravessa e as urnas irão preferir a

Manoel Souto

Tivemos ontem a satisfação de constatar a visita do alto comerciante desta praça, o sr. Manoel Souto.

Cidadão de grandes predicados morais, de larga influencia politica, orador fluente ao lado das boas causas, por todos estes motivos a sua vinda até a nossa redação muito nos envaideceu.

Palestrando, demonstrou a sua admiração pelos trabalhadores campinenses, e escreveu no livro de visitas a impressão que lhe deixou de tudo quanto viu e apreciou.

Ao visitante os nossos agradecimentos.

Araujo Lucena & Cia.

Recebedor de Algodão

Comissões e Representações

Erd. Tel. MOKA

Caixa Postal, 25

Rua Pres. João Pessoa, 75

Campina Grande

Octaviano Bezerra

Compra e venda de conta alhela
Corretagens e Armazenagens
Completo serviço de informações

Telegramma - Octaviano

Rua Marquez do Herval, 91

C. GRANDE — PARAHYBA

sua sentença, assegurando a consciencia da nossa justiça perante as expressões dos estadistas que se apresentarem ao julgamento do tribunal do povo. Aguardemos.

Tantas injustiças, quando há tantas leis

Não sabemos quais são as razões que iluminam o cerebro dos empregadores, quando burlam as leis.

A verdade hoje ou amanhã aparecerá e rebentando o clamor derivado dos proprios crimes, constitue ás mais das vezes o especifico da cura, porque o escandalo não se reproduzirá.

E a voz do jornal rebôando como o canhão, entra na batalha para sair com a bandeira em farrapos, mas trazendo a vitoria que eletriza ás massas.

Chegou ao nosso conhecimento das apostrofes do sr. João Mota, interessado da importante firma Mota & Irmão, quando a nossa palavra rechinante, denunciava as autoridades, a coação que se vinha pondo em pratica, sob os olhos passivos dos chefes da firma.

Mas não será o seu odio nem o seu desabafo que nos fará tremer, ante a consciencia de um dever a cumprir.

A's explosões das tiranias nos recorreremos á lei.

Na fabrica do curtume São José, porque o «interessado» deseja fulminar o operariado não se adota a fixação do horario, com o visto do fiscal do trabalho, e contravindo o decreto das 8 horas.

Tantas injustiças numa cidade que diz civilisada, é incrível!

Mãos á obra sr. Severino Alves da Silva, do contrario o operariado apelará para as altas autoridades do Paiz.

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE SANTO ANTONIO

DR. GABINIO

Rua 4 de Outubro, 160

CAMPINA GRANDE

De acordo com o decreto 21417—A, em todos os estabelecimentos industriais, publicos ou particulares, é proibido o trabalho á mulher gravida, durante um periodo de quatro semanas, antes do parto, e quatro semanas depois, com direito a remuneração e ao lugar que ocupava.

A BATALHA

Campina Grande (Paraíba), 31 de Outubro de 1934

Redação: Rua Ireneu Jofili, 90

A vida explorada dos trabalhadores da fabrica de Fiação e Tecidos dos srs. Marques de Almeida & Cia.

Nesta casa não há caluniadores mas homens que estribados na lei, exigem o seu cumprimento

Pelas colunas do vibrante organ «O Rebate» foi publicado o protesto de alguns operarios, em torno da noticia que estapamos relativa á falta de cumprimento das leis sociais.

Teria sido melhor áqueles industriais se conformarem com a verdade da denuncia, do que usar o velho processo de «abaixo assinado» quando todo mundo sabe que os operarios amedrontados com ameaças da perda do seu emprego, assinariam tantos quantos chegassem ás suas mãos.

E entre os que firmaram o famoso *abaixo assinado* há individuos acessíveis ao suborno e outros que não sabem nem ao menos assinar o nome. Por conseguinte a firma Marques de Almeida & Cia. não mandou apresentar ao publico um documento de fé, porque no esforço de nos deminuir, esqueceu de que um homem analfabeto não pode firmar seu nome. Já por isso é um documento nullo e precario para derrubar a accusação que lh'a fizemos. O decreto que regulamen-

ta a situação das mulheres na industria, proibe o seu trabalho depois das 22 horas.

E são os proprios industriais que quebram a majestade da lei e confeccionam um documento publico confessando que depois das 22 horas, realmente as mulheres Francisca Ernesta, Maria Marques, Guilhermina Francisca e Arzira Gomes, mourejaram, violentando o Decreto 21417—A.

Aonde está o esforçado auxiliar-fiscal, sr. Severino Alves da Silva?

Desejará o illustre representante da lei prova maior?

Terminam os operarios afirmando que estão satisfeitos com o meio certo que os seus patrões lhes proporcionam. Pobres homens!

Vivendo no inferno das fabricas, ganhando um salario miseravel, estes seres passam pela vida sem viver.

Esquecem de que o empregador os considera como simples maquinas, que ao mais leve desarranjo sacode-os no olho da rua!...

Os numerosos leitores deste jornal saibam que os industriais Marques de Almei-

A Falencia do Comunismo

Ext.

«Um judeu russo, Waldimir Yllitch Ullionof, apelidado Lenine, e que já se envolvera nas lutas politicas de seu paiz, achava-se na Suissa quando os desastres militares dos exercitos do Csar e a revolução de Kerenski prepararam o ambiente para o golpe vitorioso que ele e seus companheiros, entre os quais Leon Trotsky, levaram a efeito.

Abrindo as cadeias e cercando-se de um grupo de feras humanas sedentas de sangue e de vingança, Lenine instalou o regimem comunista, cujo credo professava fazendo da Russia um campo de experiencias sociais onde a subversão de todos os

(Continua no proximo numero)

da & Cia. sacrificam as mulheres de sua fabrica pagando um salario de 8\$000 a 12\$000 por semana, quando elas produzem o bastante para os seus chefes não titubearem na pratica de perseguir os que têm independencia de pensamento.

Por ora achamos suficientes as provas que apresentamos e voltaremos no proximo numero para esfolar a calunia e nunca para caluniar.

De acordo com o decreto n. 22.042, art. 16, os estabelecimentos industriais situados em lugar onde houver escolas primarias, dentro do raio de um quilometro, será concedido aos menores analfabetos tempo necessario á frequencia da escola.

Diretor:

Arlindo Corrêa da Silva

A BATALHA

Redator-Chefe

Isidro Aires de Castro

Orgam dos trabalhadores e de interesses gerais

ANO I

Campina Grande (Paraíba), 7 de Novembro de 1934

Num. 4

A Ofensiva Do Boato.

A situação que se atravessa é grave. A fiscalização está muito a desejar, pelas irregularidades que se verificam a cada hora.

A mais importante de todas as leis—das 8 horas—decretada pelo Governo Provisorio, é baliada e amplamente mutilada nesta cidade, sem que se cogite de por termo ás suas alterações.

Enquanto aqui se burla o regimen das 8 horas de trabalho, nos países adelantados a inicialiva parte dos empregadores porque as experiencias demonstraram aumento de produção, melhor qualidade e deminuição de chomage. Ignoramos, pois, os motivos que levam alguns comerciantes ao desespero de negligenciarem no cumprimento de suas obrigações.

Juventude Social Clube

Ao som de u'a afinada orchestra realisou-se sabado passado, o baile que a diretoria daquele sodalicio ofereceu aos seus associados. Para o grande sarau recebemos convite e nos fizemos representar.

Ao Publico

Declaramos ao povo campinense que a publicação feita nas solicitadas de PRAÇA DE CAMPINA, hoje, contendo acusações aos nobres directores d' A BATALHA, brilhante orgam dos trabalhadores, foi por nós assinado, no entanto, depois de ameaçados de demissão pelo nosso companheiro Manoel Galdino.

A bem da verdade afirmamos que não sabemos se os patrões estão cientes dessa atitude arbitraria do sr. Manoel Galdino.

Ante, porém, de tantas calunias publicadas, resolvemos ficar com a nossa conciencia do que continuarmos a ser instrumentos de perseguição.

Campina Grande, 4 de Novembro de 1934.

Manoel Semeão de Melo
Joaquim Lopes
Arrogo de Fortunato Lourenço—Iraci B. Gomes.

A's vistas do sr. Delegado de Policia

Tem se observado ultimamente no tradicional Cine Teatro Apolo, um surto de anarquia que cabe a digna autoridade do sr. Delegado de Policia tomar as devidas providencias.

Por mais de uma vez tem

A Ofensiva Do Boato

Caminhamos por páos e por pedras e até as balelas mais inverosimilis são postas em circulação, com o intuito de esmagar as classes trabalhadoras. Dizem até que o Dr. Dustan de Miranda, deu ordens para o atual fiscal não cumprir com as suas obrigações de representante do Ministerio do Trabalho.

Não acreditamos. É mentira intrigante. Falta-lhe a menor dose de substancia corante.

O nosso raciocinio no momento é que o illustre Dr. Dustan de Miranda tomará em consideração ás nossas reclamações, porque a nós assiste o direito de lhe exigir a mercê do cumprimento das leis trabalhistas. Voltaremos.

a imprensa indigena feito apelos no intuito de moralisar essa situação, no entanto é com pezar que escrevemos pois, cada dia aumenta, a falta de compostura e a conciencia do proprio decôro moral que de-

(Continua na 4a. pag.)

CARTA SEM SELO

O ilustre cronista do semanário da rua Cardoso Vieira veio de se referir, num dos seus prolongadíssimos artigos de fundo, «um escrevinhador qualquer, que acóde pelo pseudonimo de Nobre», porque o mesmo disséra, outro dia, que o problema dos sem-trabalho, era tão somente a falta de uma legislação perfeita. Não sabe o meu colega que apegar da boa vontade dos governos e de todas as tentativas, o problema dos sem-emprego continua sem solução. Na sua opinião educando-se o operario teriamos o problema resolvido.

É porque na Europa, o berço da civilização, ha milhões de desocupados? E porque havia em Portugal, advogados talentosos, disputando causas pelas ruas e implorando almoços pelos cafés? Já se vê que a escola não garante totalmente o futuro do operario. Pode illustrá-lo e torná-lo um homem culto, mas sem dinheiro para comprar livros nem pão... Nem todos os que sabem ler teem meios de vida. Para não ir mais além, basta que eu lhe diga que Gutenberg e Camões morreram na miséria.

A ciencia está colocada ao lado do capital, mas «no dominio da ciencia, o que interessa principalmente á burguesia são os processos e os métodos para explorar commodamente e de um modo barato as forças físicas da classe operaria: para o pequeno burguês, não existe outra ciencia senão aquela que pode servir a seus planos de enriquecimento, regularizar a atividade de seu sistema digestivo e excitar sua energia genésica para a libertinagem», diz Maximo Gorki. Não ha interesse por parte dos governos. Também não ha controle de produção. O

capitalista duplica a maquina idealizada pelo operario em proveito individual, e chega a explorar até a industria do sub-solo!

O brilhante articulista não fez mais que comprovar o que eu disséra, ha mezes passados, pelas colunas da «A Frente». Ora, formar ao lado dos Sindicatos e instruir-se para combater o inimigo comum, como disse o meu colega, é o mesmo que se desejar uma legislação melhor, de mais amparo e justiça sociais. Calhou justamente no meu ponto de vista. Ainda torno a dizer que o problema dos sem-trabalho não está em se aumentando o numero de escolas nem tão pouco nas carteiras do Ministerio do Trabalho, mas numa constituição de acordo com as necessidades atuais e sem o menor resquicio da de 91.

O Japão com o seu operariado culto e educado ainda tem desempregados. E não tem nem sequer legislação operaria. Vão nacionalizando as terras em proveito do capitalismo, porque os pequenos proprietarios estão escravizados pelos empréstimos dos governos. Não podem pagar com *yens*, pagam com terras. A escravidão aumenta, não obstante toda a cultura do operario japonéz.

Saiba, pois, o meu colega, que prégar o direito á Educação, sem direito á Subsistencia, ao Trabalho, á Assistencia e ao Ideal, é querer burlar os direitos sagrados do proletariado. É um atentado á logica mais rudimentar do homem trabalhador, e é atentar contra a Civilização.

Celso Nobre

O Falencia do Comunismo

Ext.

(Continuação)

principios de ordem humana se estabeleceu graças a uma ditadura cruel e sanguinaria que mantem, na mais horri-vel das escravidões, não só os agricultores, como também os operarios que são os mais desgraçados do mundo.

«De acordo com os pontos fundamentaes do sistema, o homem é encarado como um animal movido pelas necessidades do estomago, e daí a proscricção da moral, da religião, do sentimento, em fim de tudo quanto não se relacione com a satisfação das exigencias fisiologicas, que, logicamente, se tornaram as unicas determinantes dos atos.

«Lenine feito ditador, verificou desde logo a impossibilidade de executar na pratica as utopias de Karl Marx e, guardando alguns postulados, começou a transigir noutros, obrigado pela realidade da fome e paralisação industrial que assolaram a Russia, logo após a implantação da republica vermelha. O impasse em que se viu metido, resolveu-o Lenine com uma violenta contramarcha doutrinaria, consubstanciada na «Nep» ou «Nova Economia Politica», na qual voltava em muitos pontos ao regimen capitalista, com a restauração da m o e d a, a pequena

(Continua no proximo numero)

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE
SANTO ANTONIO

DR. GABINIO

Rua 4 de Outubro, 160

CAMPINA GRANDE

Sindicato dos Varegistas

Domingo passado ante o comparecimento de numerosos socios, realizou-se o pleito da diretoria do importante Sindicato dos Varegistas. Por ser um ato privativo dos associados, lá não estivemos. Mas, o nosso reporte avido de curiosidade, abordou o sr. Severino Ramos, figura de real prestigio nos lances da historia dos varegistas.

Atarefado com o grande numero de freguezes que assestavam a balcão, mesmo assim, inteirado da nossa missão, imediatamente foi nos dizendo:

—O candidato eleito é o sr. Antonio Costa. Espirito moço, contando com profundas simpatias no seio da classe, a sua vitoria é uma pagina palpitante e fascinadora da consciencia de n/ classe. Ademais, com a restrição do meu nome, ele está cercado de auxiliares que só poderão engrandecer a classe dos empregadores, dentro das normas estabelecidas pelo espirito moderno.

—A simplicidade com que o entrevistado falava nos animou a perguntar quem seria o Delegado-eleitor.

—Não sei se poderemos enviar algum representante. Está dependendo do Ministerio do Trabalho. Entretanto, posso afirmar que se formos reconhecidos, o Delegado será a insinuante figura de João Souto, que conhece em todas as miudezas das necessidades de nossa classe.

Finda estava a nossa missão. Agradecemos a gentil acolhida do entrevistado e saímos magnificamente impressionados com a coesão da classe dos varegistas.

MAURICIO CORDEIRO
RELOJEIRO

Concerta tambem Vitrolas e Machinas de escrever
Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

Representação de Classe

No dia 4 do corrente, no predio da «Associação dos Empregados no Comercio», foi eleito o seu Delegado-eleitor, em sessão presidida pelo sr. Corrêa Lima.

O escolhido é o sr. Raimundo Nonato Magalhães Cordeiro, pessoa que tem prestado relevantes serviços á classe, mormente, na celebre campanha em que foi posta abaixo uma oligarquia que deslustrava o valor da classe.

Por este motivo o nosso jornal envia-lhe o seu grande abraço e deseja-lhe felicidades na sua nova missão.

J. A. Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Poock, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Superza.

Praça do Rasario. 78

C. Grande — Paraiba

Vida Esportiva

Realizou-se domingo p. passado um encontro amistoso entre as esquadras do «Independencia Fotel Club» e A B C Fotel «Club» Juvenil» sendo derrotado o 20. quadro do A B C pelo score de 1 X 0 e victorioso o primeiro quadro do referido por igual contagem. O jogo correu em plena ordem, estando na direção do Independencia o sr. José Marques e do A B C o sr. Josué G. Pereira.

No proximo dia 15 deste o A. B. C. levará a efeito um

SOCIAIS

NOIVOS

Acabam de contratar-se em casamento o sr. Roldão de França e a senhorita Etelvina Cavalcanti, figuras de realce da sociedade local.

Aos jovens noivos os nossos parabens.

**

A serie de artigos que viñhamos publicando contra os industriais Marques de Almeida & Cia., por infração das leis, continuará no proximo numero.

LEADER BAR

Cruz Gouveia & Cia.

Estabelecimento de 1a. ordem
Lá reune-se o escol social campinense.

Restaurante e bar com uma cozinha a cargo de competente profissional

Bebidas geladas á qualquer hora

Rua Maciel Pinheiro Campina Grande

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

pic-nic no s/ campo afim de satisfazer a expectativa de seus associados. Trata-se de uma sociedade juvenil, a direção sportiva previne que não haverá nesta festinha nenhum consumo de alcool.

A BATALHA

Campina Grande (Paraíba), 7 de Novembro de 1934

Redação: Rua Ireneu Jofili, 90

Recital de canto do tenor VICENTE CUNHA

Teve lugar, terça-feira, 30 de Novembro p. p., no Salão nobre do «Gremio Renascença» o recital de canto do tenor Vicente Cunha, patrocinado pelas agremiações locais «Campinense Club», «Gremio Renascença» e pelo sr. Antonio Gouveia, pessoa de alto destaque social, que muito se esforçou pelo exito da audição.

A apresentação foi feita pelo diretor d'«O Rebate» Prof. Luiz Gil de Figuerêdo, sendo a audição acompanhada ao piano pelo conhecido maestro Nelson Ferreira.



Tenor VICENTE CUNHA

A seleta assistencia emocionada, aplaudiu o tenor pernambucano, que foi muitas vezes interrompido pelas palmas do auditorio que delirava ouvindo a voz maviosa do sabiá nordestino. O grande artista fez viver horas de verdadeiro regionalismo, com as canções — Vangelina, Cabocla Cheirosa, Frô do Ipê, Mal me quer, Mandinga, Casinha dela etc. e seu nume-

Cornimbocadas...

O corta-jaca dos srs. Marques de Almeida & Cia., que acode pelo nome de Manoel Galdino, numa serie de desaforos que bem define o seu carater, trata de justificar as violencias que se vem pondo em pratica naquela fabrica de tecidos e liação, com aleives que nós só tomaremos em consideração quando fôrem ditos de modo claro e com documentos comprovantes.

Em outro local deste periodico tem a resposta da desafia lançado pelo deslambido corta-jaca.

Fique, porem, ciente de que, o proletariado campinense, tomará as providencias se tiver a covardia de sacudir no olho da rua, os operarios que tiveram o desassombro de confessar a verdade perante o publico.

Os doestos com que nos presenteou, na sua embriaguez excessiva de aulico dos poderosos, tamanha é a sua imbecilidade que se lhe estampou a propria fotografia.

Nunca vimos um boi sorri. Mas, desta vez, estamos convencidos que vemos. Um corta-jaca, servindo de graça aos seus patrões e vomitando ameaças pelos jornaes.

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

ro extra «Cavalo Marinho» que causou o maior sucesso. Ao grande tenor, que viajou no dia seguinte para a vizinha capital do sul a nossa admiração, pelo seu genio de artista.

A's vistas do sr. De- legado de Policia

(Continuação da 1a. pag.)

ve existir para com as familias que frequentam aquela casa.

Os visitantes de nossa terra têm uma pessima impressão dos nossos costumes e de nossa civilização, devida a nossa duzia de irresponsaveis que merece às vistas do ilustre Tenente Severino Dias Novo.

Aí fica o nosso apelo, certo das providencias que serão tomadas.

Brindes & Amostras

Recebemos do sr. Alcides Remigio agente da importante Cia. Sul America, varios prospectos de propaganda dos seguros de vida.

Gratos.

Pelas reivindicações dos Pintores

Com a fundação do Sindicato dos Pintores, irão desaparecer os exploradores de classe.

Muitos pedreiros, afastam-se de sua profissão, e entram na alheia; ainda a poucos dias um pedreiro, construiu, cobriu, pintou e lavou uma casa, só faltando pedir ao patrão para deixal-o como cosinheiro...

Cada macaco em seu galho. Srs. Pedreiros!

Por estes e outros motivos, cumpre aos pintores, sindicalisarem-se o quanto antes, para evitar os que descem do posto honroso que occupa de ser operario, para submeterem-se ás humilhações dos patrões exploradores.

ABRE OS TEUS OLHOS TRABALHADOR!

Operarios! Incorpora-te À Flamula Do Sindicalismo. Liberta-te Deste Monstro Que Denominam Burguezia. E O Meio É O Combate Sem Treguas Aos Que Exploram Miseravelmente O Teu Suor.

Diretor:

Arlindo Corrêa da Silva

A BATALHA

Redator-Chefe

Isidro Aires de Castro

Orgam dos trabalhadores e de interesses gerais

ANO I

Campina Grande (Paraíba), 14 de Novembro de 1934

Num. 5

A Luta De Classes

Os que se dedicam á luta de melhorar a sorte dos operarios de quando em vês são violentamente atacados pelas burguezes.

Pertencendo a classe que domina pela escravidão, os recalcitrantes fraudadores da lei, desejam abafar a mentalidade que se cria contra-ria aos seus funestos designios.

O operariado consci-ente desta terra não obedecerá a uma minoria de exploradores, que em nome do ordem e das instituições sociais, arranca a milhões de homens o direito de viver sem algenus.

O cinema, o radio, a imprensa assalariada, esforçam-se no intuito de inutilizar qualquer tentativa que venha em beneficio da massa trabalhadora.

Os guias do proletariado são considerados como "desordeiros" ou "indesejaveis" (aqui esta

(Continúa na última columna,

O baile suntuoso oferecido pelo «Juventude S. Clube»

Trasanteontem, a diretoria do «Juventude S. Clube», ofereceu uma grande festa á senhorita Marina Branco, considerando-a a Rainha daquella noite encantadora.

O salão estava repleto de familias. Por toda parte o calor da animação e o som da *Jazz-band* que deleitavam.

As primeiras horas da madrugada terminava o rumor da imensa festa da cõrte, que comemorou brilhantemente a coroação de sua magestade.

Ao jornalista Luiz Gomes, enviamos o nosso abraço pelo exito do sarau que deixou tão gratas recordações.

Visitante ilustre

Encontra-se nesta cidade o jornalista Gambarra Filho, vulto de destaque na imprensa paraibana.

Após longa excursão pelos nossos sertões, a serviço da nossa confrreira «A Imprensa», regressará á metropole do Estado dentro de poucos dias.

Ao ilustre confrade o nosso cordial abraço.

A Luta De Classes

frase está mais em voga) porque não se submetem á canga da sujeição moral e material.

Procuram ensovalhar o passado de sacrificios e de renuncias dos orientadores desse magnifico movimento em prol do bem comum, não por intermedio de documentos, mas por alusões tão covardes e grosseiras, como os mandantes das tais publicações.

No entanto, quando preciso for, os representantes da causa operaria poderão mostrar ao publico os defloramentos e os espancamentos barbaros, feitos em vitimas indefezas, para gaudio de alguns potentados que labutam nesta terra.

Nesta casa só há homens para denunciar as infrações da lei, mas se querem levar ao ponto de ataque de difamação, nós saberemos defender o proletariado e á nossa honra, custe isso a propria vida.

Operarios! Trabalhai Pela Vossa Causa. "Nesta Hora, A Indiferencia É Mais Que Uma Traição: É Um Suicidio."

Não se justifica

Os operarios mais explorados da Inspetoria das Secas, são os da seção de Campina Grande, pois estamos informados que à mais de 15 dias o dinheiro para os pagamentos atrasados, se encontra no puder do pagador, na capital do Estado. Mas, este não querendo dar-se ao incomodo de transportar-se a esta cidade, nem o chefe da seção daqui fazendo nenhum esforço neste sentido, os operarios são obrigados a vender os seus ordenados com abatimento de 20 % se quiserem morrer a fome.

Operarios! Considerai este teu chefe um explorador do vosso suor, porque se nenhuma medida ele toma a respeito, é porque vos considera uma maquina, servindo tão somente para produzir e garantir-lhe o fabuloso ordenado que ganha à custa das vossas energias.

Voltaremos.

Com vistas a policia

Todas as noites grande numero de menores invadem os lupanares perigosos, como tambem enchem as avenidas com atos indecorosos; faz-se necessario as vistas da zelosa policia, afim de evitar tão grande ameaça a moral da sociedade e ao estado fisico dos futuros homens.

Todas as tardes as ruas Monte Santo e Arrojado Lisboa, ficam cheias de pequenos condutores de carros de mão, que se expõem aos maiores perigos, ameaçados a se esmagarem; atropelando todos os momentos, os condutores de veiculos, merecendo uma medida urgente da policia.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

Defluiu no dia 11 do corrente a data genetliaca de D. Nazinha Aires, virtuosa esposa do Dr. Ildfonso Aires, cirurgião dentista residente nesta cidade.

Aniversariou no dia 6 do andante o sr. Severino Vieira de Melo, artista residente em João Pessoa.

Passará no dia 16 do vigente a data natalicia da interessante Maria Ivonete Oliveira, ornamento do lar do confrade Euripedes Oliveira, diretor do O REBATE e competente funcionario da I. F. O. C. S.

Viajantes

Viajou no dia 9 do corrente para a vizinha metropole do sul o sr. Antonio Gouveia, alto comerciante nesta praça.

Ao ilustre viajante desejamos boa viagem e prosperos negocios.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do nosso amigo José Barrêto Serrão, interessado da acreditada firma Otoni & Cia. desta praça, com o aparecimento de uma mimosa creança do belo sexo, que na pia baptismal tomará o nome de Maria Eugenia.

Na residencia dos seus pais, a rua do Oriente, nasceu a menina Ivollita, filha do sr. Antonio Geraldo dos Santos, funcionario da Prefeitura e de sua esposa Joana Luiza dos Santos

Noivos

Comprometeram-se em casamento o nosso amigo Cicero Raimundo competente carpinteiro, com a gentil senhorinha Maria Dionisia, dileta filha do sr. José Dionisio, residente nesta cidade.

Aos jovens noivos os nossos parabens.

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 201
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

A falencia do Comunismo

EXI.

(Conclusão)

propriedade, o banco e o credito, a industria e o comercio particulares.

No terreno economico pois, a falencia teorica e pratica do regimem comunista foi a mais completa, pois a unica coisa que se manteve de pé foi a absorpção pelo Estado, de todas as propriedades e grandes industrias. Tudo se converteu numa vasta repartição publica burocratisada e de movimentos tardos, sem flexibilidade e sem orientação.

A ausencia de capitaes privados, o pauperrimo e a miseria, restringindo o consumo tornaram precaria e carissima a produção dessa maquina industrial nas mãos do governo...

MAURICIO CORDEIRO
RELOJEIRO

Concerta tambem Vitrolas e Machinas de escrever
Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

CINE CAPITOLIO

O Cinema que Campina precisava!

Inauguração na 1a. quinsena de novembro com o magistral film revista: CAVADORAS DE OURO

A mais bela das revistas do cinema moderno!
Canções que saóes sairá cantando!
Bellissimos bailados!
Bredo empolgante!

Um super film da WARNER
FIRRT
Todos ao CAPITOLIO!

O Deputado Vasco De Tolédo Acaba De Telegrafar Ao Presidente Da Associação Dos Empregados No Comercio, Convidando Uma Comissão De Empregados, para Tomar Parte Na Constituição Da Federação Dos Trabalhadores Paraibanos.

Com as autoridades sanitarias

Entre os assuntos de importancia vital que palpitam no interesse do publico campinense está, inquestionavelmente, o estado da precariedade higienica que existe na maior parte das padarias da cidade, reclamando, por isso, certas providencias da autoridades sanitarias estaduais e municipais no sentido de serem adotados os principios indispensaveis de higiene no fabrico de um produto primario na alimentação do povo, como o pão.

E' realmente desolador o aspecto que oferece o interior de certas padarias locais pela desordem, pela falta absoluta de asseio, nos utensilios em que é elaborado o pão e ainda pela ausencia de prova de sanidade dos encarregados do seu preparo.

Si ha uma classe de estabelecimento que precise ser rigorosamente fiscalizada no sentido do bem estar publico a classe de padarias está em primeiro plano, pelo que esperamos que as autoridades competentes as examinem, fazendo fechar as que não estão em condições de funcionar.

Aguardamos.

LEADER BAR

Cruz Gouveia & Cia.

Estabelecimento de 1a. ordem
Lá reune-se o escol social
campinense.

Restaurante e bar com uma
cozinha a cargo de competente
profissional

Bebidas geladas á qualquer hora

Rua Maciel Pinheiro Campina Grande

Ultima Hora

Fomos informados por uma pessoa fidedigna, que um grupo de amigos e admiradores do ilustre comerciante sr. Manuel Souto, lançará seu nome para Delegado-eleitor pelo Sindicato dos Varejistas.

O candidato é um nome que merece a nossa simpatia, dado o seu espirito de tolerancia e o prestigio que desfruta em todas as classes desta localidade.

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

J. A. Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pooek, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afeimadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario. 78

C. Grande - Paraiba

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE SANTO ANTONIO

DR. GABINIO

Rua 4 de Outubro, 160

CAMPINA GRANDE

Vida Esportiva

A. B. C. F. Clube X Santa Crús F. C.

Realisou-se no domingo p. um encontro amistoso entre o A. B. C. Clube e o Santa Crús F. Clube, havendo o seguinte resultado:

1º.—A. B. C. e Santa Crús, 0 X 0.

2º.—Santa Crús, derrotado pelo escore de 1 X 0.

Cinemas & Films

HOJE! | 14-11-1934 | HOJE!

Será filmado hoje na tela do Cine Teatro Apolo, o importante film:

NÓS E O DESTINO

RICARDO DIX

Produção R K O Radio

Aceita-se encomenda de Carimbo de Boracha
A' tratar com LINO GOMES
FILHO, nesta redação.

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

As Transgressões Das Leis Trabalhistas, Acordam A Miséria No Lar Do Proletariado Faminto, Mutiplicando Os Gosos Na Vida Do Burguez, Já Repleta De Todos Os Bens Da Terra.

A BATALHA

Campina Grande (Paraíba), 14 de Novembro de 1934

Redação: Rua Ireneu Jofili, 90

A vida dos trabalhadores na fabrica de fiação e tecidos dos srs. Marques de Almeida & Cia. **Bom dia srs. Políticos**

Apesar dos processos usados pelos senhores industriais, voltamos a profligar as perseguições que se dão e as infrações das leis trabalhistas. A nossa força é eminentemente apoiada nos proletarios campinenses, fato que muito nos orgulha porque provamos, deste modo, que temos interesses ligados á terra comum, á industria e á pequena propriedade, que pertencerão numa epoca mui proxima aos que produzirem.

Na fabrica dos srs. Marques de Almeida & Cia., há um alemão exercendo as funções de tecnico. Além desta qualidade, é ultimamente o feitor dos escravos brancos que ali mourejam. O seu cerebro de estrangeiro, pusilanime inventou a criação de um quadro negro, com o fito de multar a torto e a direito, os

que são independentes, os que sentem no peito o desprezo que lhe vai nalma por um adventicio afrontador da nossa hospitalidade.

Na sua ronda sinistra á semelhança do chacal que busca a vitima, a semana passada, desmoralisou em pleno coração da fabrica um operario por motivos futeis!

Poltrão! Indigno da hospitalidade dos brasileiros! E lamentavel que os senhores Marques de Almeida & Cia. não expulsem um tipo degenerado dessa especie, que quer reduzir o seu operariado a uma cubata dos remotos sertões da Africa.

Aí fica a denuncia e se as providencias não forem tomadas, é porque há ordens que atestam a degradação moral da epoca que passa.

A politica está fervendo. Ontem o nosso reporter palestrava sob a sombra das arvores que enfeitam a nossa principal arteria, quando um procere da situação dominante do municipio de Cabaceiras, dizia exaltado que o sr. João Leoncio, candidatara-se á Prefeito daquele importante municipio. E afirmou: «agora eu mostrarei o valor do meu prestigio eleitoral».

O sr. João Leoncio é uma figura de incomparavel relevo no comercio local.

Tamanha é a sua projecção que alcança um outro municipio, para colidir-se com elementos bafejados pelo governo.

A luta que se desenha é a prova do valor dos filhos daquela comuna. E a educação politica que invadindo todos os recantos do territorio brasileiro, define a posição dos homens, mandando-os praticar o maior bem possivel á sua terra e á sua gente.

E até lá veremos...

Necrologio

No dia 11 do corrente depois de terrivel enfermidade que zombou de todos os recursos medicos, faleceu nesta cidade, D. Maria Matias de Oliveira, esposa do sr. Francisco Matias de Oliveira, funcionario publico, deixando cinco filhos na orfandade.

A, enlutada familia as nossas sentidas condolencias.

CONVITE

Recebemos um gentil convite da comissão encarregada de promover um leilão, no dia 17 do corrente em beneficio da Capela de N. S. do Perpetuo Socorro, em construção no prospero povoado de Alagóa Sêca.

Gratos.

Impresso e compoçio na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Festival da «Escola Elementar de S. José»

Será levado no dia 25 do andante, ás 15 horas, na sede do «Juventude Social Club» um brilhante festival, em comemoração da bandeira, organizado pela «Escola Elementar S. José».

O Subsidio Dos Deputados E Senadores, Com O Ultimo Aumento, Custa A' Nação A Fabulosa Quantia De 16 Mil Contos Anuaes. O "Deficit" Nas finanças Brasileiras Sobe Para 4.190.740:582\$000, Conforme Declarou O Deputado Gaucho Minuano Moura.

A Batalha

Orgam dos Trabalhadores e de interesses gerais

DIRETOR: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

REDATOR-CHEFE: ISIDRO AIRES DE CASTRO

GERENTE: LINO GOMES FILHO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 21 de Novembro de 1934

NUM. 6

A fatalidade historica

A preocupação do povo é a hora presente. A felicidade desapareceu de milhares de lares proletarios, porque reina a miseria e a doença. Não há meio termo. A cena que se nos depara é o espectro da fome ou estomago empanurrado.

Desmorona-se o edificio social e a doutrina socialista funde novos horisontes!

E' o auto-sacrifício que força o homem a conhecer o momento grave que o mundo atravessa.

E' preciso agir. Nada de queixas, lamentações e desenganos. Diga-se a verdade. Mostre-se as feras humanas que continuam entredevo-rarem-se disputando as glórias dos empregos ou as palmas das multidões apaixonadas.

Ninguém escapará do terremoto que se aproxima.

Os que sentem fome, desde já, serão o fantasma deste seculo sacudido pelo capitalismo agonizante.

E aqueles que não foram amigos do proletariado, terão a recompensa das perseguições e do odio que implantaram. Socialismo visão magestosa!

Socialismo, nos dará justiça, pão e trabalho!

Que ele vença para a felicidade do Brasil.

7 Esporte Clube

Domíngo passado, a diretoria do forte conjunto pebolístico «7 Esporte Clube», ofereceu aos seus associados uma matínda que esteve mui animada. Recebemos convite e lá estivemos.

Funda-se a sociedade de Pró-Reclusos

Quinta-feira preterita, organizou-se a sociedade que pretende reformar os costumes penitenciarios, sob a presidencia do Dr. Severino Montenegro, acatado Juiz de Direito desta comarca.

Esta magnífica ideia há de processar-se para corrigir os vícios provindos dos erros da nossa formação social.

Os promotores da ideia foram: drs. Speridião Gabínio, Antonio Pereira Diniz, João Tavares, Padre Alvaro Gabínio e os srs. Antonio Telha, Luiz Gil, Pedro Aragão, Nicolau Tolentino, Isidro Aires e Arlindo Corrêa da Silva.

Iniciados os trabalhos da sessão foi aclamado presidente interino o dr. Gabínio, que indicou os nomes dos que vão organizar os estatutos.

Ninguém deve conservar-se indiferente a esta arrojada missão.

A maioria dos crimes é em consequencia da vida, da educação e do meio a que se entregaram os homens agravando-se a sua situação de delinquentes primarios, com a reclusão à cadeia dos nossos tempos, onde desaparece o ultimo resabio de moral que ainda existia.

Difundir a instrução aos detentos. O Estado encarregue-se de collocar-os, logo que esteja cumprida a pena. (Porque a nossa impressão é que a falta de trabalho, é a causa determinante da reincidencia dos criminosos, por roubo). Eliminar o castigo.

Tornar a vida sexual normal, para os que tiverem boa conduta.

Emfim, trabalho, divertimentos, e bons durmitorios, são essenciaes para os que estão sendo corrigidos de erros praticados.

Executando a sociedade Pró-reclusos, esta medida pratica uma formidável obra de filantropia.

A miopia mental de um homem

Sou daqueles que de quando em vés descubro nos horisontes estreitos desta terra, um adversario. Gravita sobre mim o seu odio, sem que nem de leve eu possa compreender a causa de ser a vítima do seu heroismo. E' o caso do sr. Severino Alves da Silva, auxiliar-fiscal do Ministerio do Trabalho. Horrorisame pensar no seu trabalho, como mitigando a sede de uma vingança, á proporcão que fatos esporadicos iam aparecendo. Primeiramente, se me atribuiu a autoria de uma carta, enviada ao espirito cintilante do Dr. Bento Lemos, contendo acusações á sua pessoa.

Depois, quando alguns companheiros de luta discreparam de minha atitude politica e lançaram sobre mim acusações que mais desprestigiaram o valor e a força dos operarios, do que a minha honra, era aquele cavalheiro quem recortava os artigos-lamas, e enviava-os para o Dr. Bento Lemos, para ele conhecer o homem de quem ele tanto confiava. Como simbolo de sua afeição ao operariado local, a semana passada, transitou um telegrama ao Dr. Dústan de Miranda, onde desmentia ás irregularidades apontadas por este periodico.

Lamento que o auxiliar-fiscal tenha se embriagado com o perfume que se lhe chegou ás narinas...

Gostaria que s. s. se defendesse explicando a verdade ao publico se há, ou não, graves irregularidades, e tolerando ás ideias alheias com decencia e combatendo-as *le-a-lete* quando delas discordasse. Deve s. s. saber que «o hereje não é aquele que se queima na fogueira, sinão aquele que a acende»!

Pode s. s. ser meu adversario, intrigar sorratamente o quanto puder, mas não deixarei de mostrar as carpeideiras da hipocrisia.

Arlindo Corrêa da Silva

Dia da Bandeira

Ante-ontem, em todo pais, foi comemorado o dia da bandeira. E' uma data consagrada ao nosso pavilhão, simbolo da nossa tradição gloriosa.

Por toda parte a bandeira nacional estava hasteada em sinal de festa.

Não se justifica

Não respondemos ao artigo «respondendo agressões» publicado n' «O Rebate», porque os assinatarios do mesmo tiveram razões sobradas para assim procederem, porque são empregados e têm amor ao emprego.

O descaso dos pagamentos da seção das secas desta cidade, nestes ultimos tempos, já é conhecido por toda parte. O operario vendo a miseria bater-lhe a porta, a fome invadir-lhe o lar, e ninguém confiar-lhe um pão nem uma gota de leite para seus filhinhos famintos, obriga-se a vender os seus vencimentos com 20% ou mais, contanto que saie a fome dos seus. Enquanto este negro drama desenrola-se nas casas desses operarios, o seu chefe, fazendo-se alheio ao sofrimento de seus subordinados, passeia indiferente, com as mãos cruzadas á costas, como se visse ali um grupo de maquinas, produzindo para assegurar-lhe o conforto que gosa.

Operarios! Lembrai-vos do conforto que tivestes dos vossos ex-chefes, e examinai o atual, e vereis o desprezo com que vos olha, a maneira com que vos trata e a falta de interesse que tem em vossos pagamentos.

(Continua na 2a. pag.)

A Batalha

Órgão dos Trabalhadores e de Interesse Gerais

Rua Cardoso Vieira, 19

Diretor: Arlindo Corrêa da Silva

Redator-Chefe: Isidro Aires de Castro

Gerente: Lino Gomes Filho

ASSINATURAS

Ano	10\$000
Semestre	6\$000
Numero avulso	\$200
Numero atrasado	\$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Não se justifica

Conclusão

Quando ainda havia abonos nesta seção, ele costumava viajar na quinta-feira e voltar no domingo, para não ser aborrecido por vós.

Refleti! e vereis que, na nossa tenda de trabalho, só tem homem para falar a verdade e defender os operários das garras de certos patrões e chefes, que investidos do poder, procuram explorar, espesinhar, chicotear e humilhar, a grande classe trabalhadora, a quem o mundo deve o seu progresso.

Jamais conseguirão tão grande desejo, porque de seu seio surgirão, os que não sentem no pescoço o roçar da canga subjulgadora dos crueis chefes, nem temerão enfrentar esses desfalcados leitores de sensalás, custe o que custar.

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 201
CAMPINA GRANDE — PARAIBA

Sindicato dos Pintores e Classes Anexas

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os associados, para comparecerem na próxima segunda-feira, á sede social da Sociedade B. dos Artistas, para tratar assuntos de interesse da classe.

Cirilo de Oliveira Brandão
1º Secretário

Cinemas & Films

CINE CAPITOLIO

O Cinema que Campina precisava!

HOJE! HOJE!
CAVADORAS DE OURO

A mais bela das revistas do cinema moderno!
Canções que você ouviu cantando!
Belíssimos baillados!
Enredo empolgante!

Um super film da WARNER
FIRRT
Todos ao CAPITOLIO!

Cine Teatro APOLO

HOJE! | 21-11-1934 | HOJE!

Será filmado hoje na tela do Cine Teatro Apolo, o importante film:

"A JUVENTUDE MANDA"

Charles Bicklor, Judith Allem, Richard Caomvel

Produção Paramount

LEADER BAR

Cruz Gouveia & Cia.

Estabelecimento de 1ª. ordem
Lá reúne-se o escol social campinense.

Restaurante e bar com uma cozinha a cargo de competente profissional

Bebidas geladas á qualquer hora

Rua Maciel Pinheiro Campina Grande

MAURICIO CORDEIRO

RELOJEIRO

Conserta tambem Vitrolas e Machinas de escrever

Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

Impresso e composto na

"TIPOGRAFIA VILAR"

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

A CAMPINENSE

VIUYA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Pruça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

A Solenidade Da Posse Do Sindicato Dos Varejistas

Quinta-feira transata, no Cine Teatro Apolo, foi empossada a diretoria do Sindicato dos Varejistas. Foi um belo espetaculo de consciencia da classe ante o movimento extraordinario que se fez em toda a cidade, para assistir mais uma vitoria do organ patronal, que relevantes serviços tem prestado em todos os litigios surgidos nesta cidade.

Assumiu a presidencia o sr. Antonio Costa, figura de escol do comercio local e um dos maiores lutadores pela organisação de sua classe. Iniciados os trabalhos falaram srs. dr. José Tavares, Arnobio Araujo e João Souto.—sentinela indormida pela grandesa dos elementos patronais. Presente ao ato esteve a banda municipal que tocou varias peças de seu repertorio.

O nosso jornal que é forjado no calor da luta, cumprindo o seu dever de pontificador, inclina-se nesta homenagem sincera e ardorosa á classe, pelo valor dos que teem coragem de lutar pela felicidade coletiva.

Um flagrante de um homem que vibra

Quando funcionava a sessão de instalação da sociedade "Pró-Reclusos" o venerando ancião Dr. Chateaubriand Bandeira de Melo, solicitou a palavra e pronunciou um longo discurso criticando da hygiene desta terra e das autoridades responsaveis por essas medidas.

A sua oração foi ouvida com todo carinho pelo culto auditorio que ali se achava, tendo todos os presentes aplaudido as dissertações científicas proferidas pelo grande mestre.

Nós que fazemos esta gazeta sentimo-nos felizes em anotar este gesto que fala muito alto da educação do nosso povo.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

Defluiu na dia 14 do andante a data genetliaca de D. Carlinda Dias da Silva, virtuosa consorte de nosso diretor Arlindo Corrêa da Silva, vulgo de alto destaque no seio do operariado campinense.

A aniversariante recebeu muitas felicitações por este grato evento, as quais juntamos os nossos cumprimentos.

Em dias da semana passada, viajou para a capital do Estado o nosso diretor Arlindo Corrêa da Silva, onde foi tratar de interesse do operariado local. Depois da permanencia de dois dias, naquela cidade, voltou ao seio de suas atividades.

Viajantes

Viajou esta semana para a metropole do Estado, o nos-

so confrade Euripedes de Oliveira, diretor d' «O Rebate», onde foi a trato de negocios.

Ao digno viajante boa viagem, e feliz regresso.

Regressou esta semana, da vizinha capital do sul, onde fôra tratar de interessantes negocios commerciaes, o sr. Antonio Gouveia, alto commerciante nesta praça.

TIPOGRAFIA VILAR

RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Executa todo e qualquer serviço com perfeição e nitidez.

EUCLIDES VILAR
CAMPINA GRANDE

Operarios!

Fundai sindicatos para vos defender.

ABRE OS TEUS OLHOS TRABALHADOR!

Operarios! Adquira a caderneta profissional. A cada infração da lei, responda denunciando á autoridade competente, a exploração de que está sendo vitima. Reagindo, deste modo, jamais serás ludibriado.

Palavras do Dr. José Americo de Almeida



Dr. José Americo de Almeida

“O Dr. Argemiro Figuerêdo já me procurou, varias vezes, para trocarmos idéas sobre a escolha de seus auxiliares.

E a minha resposta tem sido invariavelmente: Organise o seu governo com elementos de sua confiança.

Entre mim e o Dr. Argemiro Figuerêdo nada absolutamente se deu que pudesse parecer com um dissídio politico ou pessoal”.

(D' O NORTE)

Festival da S. B. de Artistas

No dia 18 do corrente houve o encerramento da escola operaria da Sociedade Beneficente dos Artistas, com um festival operario, no seguinte programa: ás 13 horas sessão extraordinaria da escola operaria, com a leitura dos grâtis de aprovação nos exames, distribuição de premios etc, ás 14 horas, sessão da Caixa Escolar «Barão do Rio Branco», ás 20 horas teve lugar a parte recreativa, no palco da sociedade, que se revestiu de exito.

Aos nossos dignos companheiros da S. B. A., e principalmente ao seu presidente a nossa admiração, pelo bem que vem prestando á terra comum, distribuindo aos filhos do povo, a luz da instrução.

ONTEM E HOJE

Antigamente quando se falava em organização de classe, os operarios tinham pavor, tamanha eram as arbitrariedades praticadas pelos esbirros policiais.

Venceu, porem, a persistencia dos proletarios. Os que combatiam a sindicalização resolveram calar-se. Porque do proprio Governo Provisorio partia a iniciativa de melhorar a sorte de milhões de homens, que careciam de Justiça Social. E hoje?

Por toda parte fundam-se os sindicatos. Os operarios promovem comícios. Gritam pelo cumprimento da leis. E, os burgueses, coitados, bandando artistas...de circo.

Deixem de trabalhos malabaristicos e cumpram as leis, se é que desejam uma vida tranquila.

Dr. Otavio Amorim



Depois da grande pugna eleitoral, onde o Dr. Otavio Amorim esteve colocado como um dos combatentes «hors ligne» em defesa do nome desta terra, ainda lhe foi confiada a missão de assistir a apuração do pleito de 14 Outubro passado.

E com brilhantismo demonstrou os seus profundos conhecimentos juridicos aliados á uma capacidade de trabalho infatigavel.

Ultimamente, acha-se na praia de Tambaú, com a sua exma. familia descançando dasrefregas partidarias.

Dados os laços de amizade que o ligam ao nosso diretor fazemos votos pelo seu regresso ás atividades de nosso meio, para a felicidade da terra campinense.

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDOR DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessôa, 75

CAMPINA GRANDE

J. A. Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pooek, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afeadadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario. 78

C. Grande — Paraiba

Vida social do Bairro da Prata

No dia 15 do vigente o A. B. C. F. Club, ofereceu um pic-nic aos seus associados. Houve grande animação na festa juvenil, para a qual recebemos honroso convite, nos fasendo representar.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE SANTO ANTONIO

DR. GABINIO

Rua 4 de Outubro, 160

CAMPINA GRANDE

BEBAM, PETROPOLIS

— A Rainha Das Cervejas —

LUTA DE CLASSE NA RUSSIA Irrompeu na região algodoeira da Rússia, uma luta de classe que toma proporções consideráveis. Essas notícias que procedem da cidade de Tachkent, na U. R. S. S., acrescentam que a policia prendeu 41 "Kulaks" que serão julgados de acordo com a lei que prevê a pena de morte.

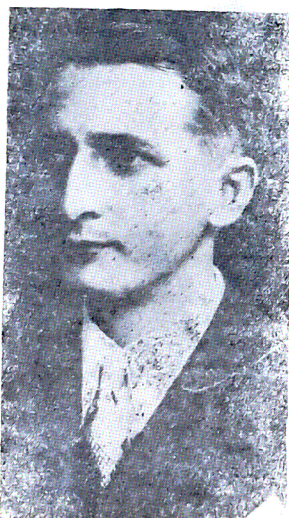
A BATALHA

CAMPINA GRANDE (Paraíba do Norte), 21 de NOVEMBRO de 1934

CINE CAPITOLIO
HOJE HOJE
CAVADORAS DE OURO

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Argemiro Figuerêdo



Regressou á capital do Estado, sexta-feira passada, o dr. Argemiro Figuerêdo, candidato ao governo constitucional do Estado.

Durante a sua estadia na fazenda de seu progenitor, recebeu inumeras provas de estima e admiração dos seus amigos e conferrancos.

Este jornal registrando este acontecimento o faz com desvanecimento.

FEIRA da PRATA

Continua animadissima a feira do Bairro da Prata, tendo a frente o espirito empreendedor de José Vaz, que não medindo sacrificios, animou os moradores daquele Bairro, para continuação da feira.

A Classe Dos Sapateiros Em Greve

Pelos noticiarios dos jornais pernambucanos sabemos que se encontra em parede os sapateiros ligados ao Sindicato dos Sapateiros e Classes Anexas de Recife.

E' proposito daquela diretoria conseguir da classe patronal aumento de salario para os seus associados.

Solidarizaram-se com as reivindicações pleiteadas 35 classes, todas localizadas no setor da luta.

O Sindicato dos Sapateiros desta cidade, enviou um vibrante telegrama de solidariedade aos irmãos de sofrimento.

Escravos Brancos

Ext.

A Rússia de hoje é a reprodução fiel de nossas fazendas de outrora. O Estado é o patrão com todo seu absolutismo, o dono e o senhor; a guarda vermelha é o feitor tirano com duas pistolas á cinta e um azorrague á mão; o povo é o miserio negro, rude e escravo, sem direito de pensar, todo igual no seu martirio, todo igual em suas aspirações, que se limitavam a um calice de aguardente.

A escravidão era uma noção para o Brasil, que, felizmente, a intelligencia de seus filhos soube apagar.

Lá, entretanto, onde essas vergonhas dominam, os ricos palacios dos tempos do imperio, em que culminava a civilização, se transformaram em sordidas senzalas de miserios escravos brancos.

No interior do Brasil existem ainda muitas choupanas feitas de barro lançado sobre

DEOCLECIANO MAGALHÃES

Acaba de deixar a presidencia do Sindicato dos Sapateiros e Classes Anexas, o grande trabalhador Deocleciano Magalhães.

Espirito dedicado á classe, o prestigio que desfruta no seio do Sindicato nunca fez esquecer dos seus auxiliares, que inegavelmente contribuíram para o exito da sua proficua administração.

Sobrepondo-se ás injunções da politica de odios pessoais, o seu governo administrativo enaltece o Sindicato e atesta frisantemente os meritos da sua intelligencia creadora.

Neste simples registro queremos patentear o nosso reconhecimento por tudo quanto fez em prol da massa proletaria.

Accela-se encomenda de Carimbo de Borecta

A tratar com LINO GOMES

FILHO, nesta redação

ripas e cobertas de sapê, mas onde a honra e um sacérario e a familia um laço divino que, muitas vezes, nem a morte consegue destruir.

A escravidão não conseguiu implantar o servilismo no carater dos nossos homens de cor. Nasceram livres nas florestas virgem da Africa e hoje, mestiçados com o sangue dos brancos, igualmente livres ou com o indigena que em tempo alguz poderá ser escravizado, absolutamente não mais aceitarão um senhor, quer se chame Csar, Fazendeiro ou Estado.

Esse regimen conseguirá ser implantado somente num povo em cujo carater, através de muitas gerações, se fixou o servilismo.

Com o sr. delegado de higiene

Têm chegado á nossa redação diversas reclamações de moradores na rua João Pessoa e Monte Santo, pela falta de higiene que existe nos fundos da «Usina Pausterisadora de Leite». Pois lá se encontram diversos porcos, alimentando-se de residuos de Leite, que ao apodrecer exalam um mau cheiro á mais de 500 metros.

Com tamanha ameaça á saude publica, a higiene passa ali, indiferente e cabisbaixo.

Enquanto na estrada de Bodocongô, um pobre é pela higiene, proibido de criar um suino, a firma Oliveira Ferreira & Cia. em plena cidade, cria, diversos, como se estivesse no interior do Paraná.

Para melhorar a precarieidade de higiene da cidade, só haveria um meio, era a nomeação de um dos quatros medicos que nesta cidade têm os seus diplomas registrados na saude Publica do Estado, para o cargo de delegado de higiene, porque este tomaria mais interesse, pois tambem tem mais responsabilidade perante o povo e os poderes publicos.

Alí fica o nosso protesto contra a falta de higiene, do curral de porcos da Usina Pausterisadora de Leite, e esperamos que o sr. delegado da higiene, tome medidas urgente, do contrario voltaremos.

Com vistas a Policia

Os indesejaveis condutores de carros de madeiras, continuam a fazer pista de corrida nas ruas, João Pessoa, Monte Santo e Arrojado Lisbôa, espondendo-se aos maiores perigos, e interrompendo o transitio dos veiculos.

Esperamos que as autoridades policiaes, tomem providencia.

A higiene desta terra é de uma precariedade que irrita a qualquer cidadão desejoso de melhorar a sorte duma população densa como a nossa. Há cloacas estoiradas, outras entulhadas de fezes, sem que o sr. Delegado de higiene, tome uma providencia energica afim de cessar esta triste situação. Deve s. s. não esquecer das pesadas responsabilidades que estão sob os seus ombros, não deixando abandonados fatos de incontestavel realidade. Aguardamos.

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesses gerais

DIRETOR: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

REDATOR-CHEFE: ISIDRO AIRES DE CASTRO

GERENTE: LINO GOMES FILHO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 28 de Novembro de 1934

NUM. 7

Snobismo ou conhecimentos da doutrina integralista?

O integralismo é o para-queda do capitalismo que está prestes a morrer. Quem disser o contrario está iludindo a boa fé do povo. Esta doutrina facista é reacionaria. É um dique oposto ás organizações do operariado. Se Mussolini estivesse governando no mar das rosas de que tanto a imprensa burgueza apregôa aos quatro ventos, não teria se realizado a greve da Lombardia. Os desocupados aumentam na Italia e o "Duce" procura canaliza-los para a guerra. Eis os motivos das palavras ameaçadoras que os jornais estampam, refletindo a intranquilidade da Europa e o meio de destruir os descontentes.

Aqui se fala constantemente no grande numero de proselitos que há em S. Paulo da doutrina integralista.

Mas, é puro sofisma.

Pelo apuração de 1.101 urnas, no Estado de S. Paulo, verifica-se o seguinte resultado:

FRENTE PROLETARIA	8.871
Integralismo	6.388

A nossa posição é ótima. Porque controlando os eleitos politicamente, com os deputados de classe, esmagaremos os mistificadores das massas pauperizadas.

O que importa, desde já, é explicar às classes o que vale o integralismo e o monstruoso cerceamento de liberdade que há neste regimen.

Creemos que é um puro snobismo esta historia de integralismo no Brasil. E, senão, aguardaremos, o desenrolar dos fatos.

Para evitar explorações o operariado fica alerta contra a possível ofensiva dos rapazes da camisa verde.

A ação de um grande Ministro

É sobremodo honrosa a satisfação que temos de publicar o «cliché» do Dr. Agamenon Magalhães, atual Ministro do Trabalho, que se vem distinguindo com sacrificios inauditos, afim de colocar os operarios na posição que realmente são merecedores.

Haja vista o modo como tem esposado as idéias proletarias, como suas, sem se



Dr. Agamenon Magalhães

furtar a justifica-las com o brilhantismo de sua cultura, quer na tribuna, quer com a sua pena cujo estilo é admirado em todas as partes do Brasil.

Somos daqueles que bate-mos palmas ao atual governo pelas leis que nos deram, pela condescendencia, sem fraqueza, por varias vezes demonstrada, na vida da Nação.

A burocracia enervante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, sofreu o seu colapso ante os golpes

Invocando o dever

Não há justificação para a fiscalisação do sr. Severino Alves da Silva.

Ultimamente, as partes que recorrem á s. s. consagram uma quantidade de tempo consideravel, para descobrir se o mesmo se acha numa esquina, ou numa banca de café.

Reduzir esta grave falta a um simples comentário não é do nosso feitio. Queremos nos dar ao trabalho de em sucessivos artigos, lembrar-lhe os meios de colher frutos mais proveitosos, tanto quanto é sobejamente conhecida a sua deficiencia de trabalho.

É dever de s. s. escolher um horario no minimo de duas horas, por dia, em lugar fixo, (feita a declaração pela imprensa) para os interessados o procurarem sem o constrangimento de perder horas e horas do seu moure-jamento.

Aí fica o "sopro" e esperamos a sua attitude.

Acita-se encomenda de Carimbo de Borracha
A tratar com LINO GOMES
FILHO, nesta redação.

vibrados pelo Dr. Agamenon Magalhães.

Só isto equivale por um programa de realizações...

Temos sobre os ombros a tarefa de guiar o operariado e neste terreno diligenciamos fazer conhecida a fisionomia de um grande estadista que trabalha pela grandeza do operariado nacional.

Ao Dr. Ministro do Trabalho enviamos os nossos cumprimentos.

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesse gerais
Rua Cardoso Vieira, 19

Diretor: **Arlindo Corrêa da Silva**

Redator-Chefe: **Isidro Aires de Castro**

Gerente: **Lino Gomes Filho**

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero avulso \$200
Numero atrasado \$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Um reparo inadiável

Não é preciso andar muito a catar para se notar a situação anti-higienica e incomoda que os moradores da Praça do Rosario, estão sujeitos com as chaminés da Empresa de Luz, a despejarem uma quantidade de fumaça que não há quem resista.

Apelamos para o sr. Tomaz Soares, esforçado gerente da referida Empresa, no intuito de acabar com este ato de variedade, senão o alarido será terrível.

Dentro do bom senso não se fazia necessaria essa reclamação, porque num golpe de vista, s. s. já poderia ter verificado que as chaminés não teem a altura necessaria.

Todavia esperamos ser atendidos.

Lagôa Sêca

Ante-ontem visitamos o povoado de Lagôa Seca. Admiramos a tenacidade dos seus dirigentes e o espirito dinamico do seu povo. Tudo ali cresce. A desanalfabetização vive os seus momentos radiosos. O encerramento das aulas constituiu um belo espetáculo de amor á patria e á mocidade que desenvolve as faculdades intellectuais. Os poderes publicos precisam auxiliar o esforço da familia Borges, centro propulsor donde se irradia toda esta vida que seduz e encanta o visitante.

A sua igreja está em construção. Otímadamente localizada. E a povo, catolico por excelencia, ajuda a grande obra cristã.

São estas as impressões que colhemos numa ligeira visita, onde os administradores se confundem com a alma generosa do povo amigo e hospitaleiro de LAGÔA SECA.

O general Manuel Rabelo e o ingresso de militares no integralismo

«Lamento, entretanto, que existam no exercito officiaes e praças que sejam dotados de mentalidade tão acanhada e de espirito tão inculco que aceitem ideal tão mesquinho. O que se torna necessario, a esse respeito, não é a prohibição, mas o esclarecimento exato dessa doutrina, tão nefasta quanto inexequivel».

Cinemas & Films

CINE CAPITOLIO

O Cinema que Campina precisava!

HOJE! HOJE!

O Homem do Outro Mundo
Eddie Cantor

Produção UNITED ARTISTS

Sabbado e Domingo

Bellezas em Revistas

Um super film da WARNER
FIRRT

Cine Teatro APOLO

HOJE! | 27-11-1934 | HOJE!

Será filmado hoje na tela do Cine Teatro Apolo, o importante film:

UMA NOITE CONTIGO

MAURICE CHEVALIER

Produção Paramount

MAURICIO CORDEIRO

RELOJEIRO

Concerta tambem Vitrolas e Machinas de escrever
Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

LEADER BAR

Cruz Gouveia & Cia.

Estabelecimento de 1a. ordem
Lá reune-se o escol social campinense.

Restaurante e bar com uma cozinha a cargo de competente profissional

Bebidas geladas á qualquer hora

Rua Maciel Pinheiro Campina Grande

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO
TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 201
CAMPINA GRANDE - PARAIBA

A falta de moeda divisionaria

Satisfazendo á solicitação de inumeros comerciantes, é que apelamos para o gerente do Banco do Brasil, desta cidade, no intuito de afroixar cedulas de 20\$, 50\$, 100\$ e 500\$, porque intensificação o movimento comercial desta cidade cosmopolita.

Dadas as qualidades que ornarn o atual dirigente da entidade bancaria, é de crêr-se que esta ideia encontre acolhida e tenha resultado satisfatorio.

Os comerciantes perdem horas seguidas procurando trocar, cedulas entregues pelos seu freguezes, o que sendo posta em pratica á medida que aconselhamos, tudo ficará normalisado.

Aguardamos.

Impresso e composto na

«TIPOGRAFIA VILAR»

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

Com a Empresa de Omnibus

Esteve em nossa redação uma comissão de pessoas de destaque do bairro de S. José, que veio reclamar o horario de omnibus para aquele suburbio.

Achamos justas as ponderações que ouvimos. E, sendo inegavel a boa vontade com que nos serve a referida Empresa, — confiados nestes atributos — é que esperamos a alteração de horario no trafico, atendendo ao desejo daquela população.

E' bem verdade as alegações de prejuiso que a Empresa tem feito resaltar.

No entanto, se o horario fôr de 7 ás 18 horas ininterruptamente, com pouco tempo, estarão as partes satisfeitas. Porque a empresa terá o seu lucro e o povo o seu transporte rapido.

Que esta idéa seja ouvida é o nosso desejo.

José Olimpio de Gusmão

Assumi a presidencia do Sindicato dos Sapateiros e Classes Anexas, o nosso prestimoso amigo José Olimpio Gusmão, elemento sadio da classe dos sapateiros.

Tem como secretario o nosso presado companheiro João Gomes, que inestimaveis serviços vem prestando aos seus camaradas de luta.

Espera-se do seu patriotismo notaveis empreendimentos, em defeza do povo pobre.

Por tudo isso, congratulamo-nos com o recém-empossado e apresentamo-lhe votos de felicidades.

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

TIPOGRAFIA VILAR

RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Executa todo e qualquer serviço com perfeição e nitidez.

EUCLIDES VILAR
CAMPINA GRANDE

J. A Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Poock, Colres Nascimento, Vinhos Trassos e Verdi e das alamedas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rosario, 78

C. Grande - Paraiba



Dr. Pereira Diniz

Temos conhecimento que o Prefeito da comuna, ofereceu 10:000\$ à Diretoria do «Campinense Clube», para desistir da construção do seu palacete, no local da cadeia. É estranhavel a oferta, tanto quanto s. s. poderia ter medido as consequencias do ato, sem sacrificar o erario publico. O illustre edil deve estar arrependido de ter resolvido um fato de tanta importancia, de afogadilho.

Dep. Vasco Toledo

Seguiu pelo «Oceania» com destino á metropole do paiz o jovem deputado classista Vasco Toledo. A sua impressionante ação parlamentar, fez-lhe grangear vivas simpatias em todos os meios proletarios do Brasil.

Nossos votos de feliz viagem.

A sindicalização obrigatoria

Pela leitura dos jornais verifica-se que a nação do Uruguai, vai obrigar operarios e patrões a sindicalisarem-se.

É u'a medida de grande alcance, que nós não deveriamos ter pèjo em imita-la.

Enquanto que no Brasil é vedado o direito de greve, *boycott* e *lock-out*, o nosso visinho avança á terra do socialismo adeantado, correspondendo aos anseios dos trabalhadores uruguaienses.

A lei da sindicalização obrigatoria, quando um dia vier, salvará o Brasil do caos profundo em que marcha.

Quando será? Só o operariado poderá responder quando compreender do seu valor e da sua força.

Investigando a ação dos operarios

No mundo há espaço para todos que quizerem viver, sem egoismo. Não obstante, a luta se agrava cada vez mais pela exploração do homem pelo homem.

Existem campos, pantanos para secar, cidades a construir, no entanto os desempregados passam fome, perdem a saúde, enquanto que meaduzia de burguezes, es-

Nos bastidores dos Sindicatos

Quando publicamos a nota relativa á apresentação do nome de Manuel Souto, para delegado-eleitor do Sindicato dos Varejistas, houve conferencias e dialogos que valem a pena ser registados.

Como toda cidade é conhecedora, o candidato é um elemento cheio de bom humor e possuidor de grandes qualidades morais e intelectuais. Ademais é um socio fundador e de grande prestigio no seio das classes patronais.

Dá a surpresa no seio da

Edem Clube

Com muita animação realizou-se o baile oferecido pela diretoria do Edem Clube, aos seus associados, no seu encantado jardim. A festa esteve adoravel. O ambiente feminino seduzia pelo capricho dos lindos vestidos e pelo sorriso das mulheres que enfeitavam. A diretoria os nossos parabens pelo sucesso alcançado.

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75

CAMPINA GRANDE

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE SANTO ANTONIO

DR. GABINIO

Rua 4 de Outubro, 160

CAMPINA GRANDE

VDA SOCIAL

Visitas

Esteve em nossa redação o nosso estimado amigo Djalma Amorim, que veio de João Pessoa, tratar de interesses ligados á profissão que exerce.

Recebemo-lo em familia e palestrámos acerca de varios assuntos, mormente sobre agricultura.

Feliz regresso são os nossos votos.

Bodas de Prata

Passou no dia 21 do mês corrente, as bodas de prata, do nosso ex forçado companheiro João de Lima e de sua exma. esposa.

Por este grato advento, em sua residencia, os seus amigos promoveram-lhe uma carinhosa manifestação de apreço

carnecendo da humanidade, está repleta de gossos materiais.

Atiramos no carcere o individuo que rouba um pão para matar a fome de seus filhos e aos verdadeiros criminosos tece-mos as corôas que glorificam o seu crime.

Mas, esta sociedade pôdre tem de desaparecer.

E a justiça social terá o sua epoca de glorias...

Continuai, operarios...

corrente dominante...

E quizeram protestar. Escreveram a nota. Depois... compreenderam que a nota seria dissonante. Era despersonalizar o antigo pretendente da sonhada cadeira. Resolveram silenciar. Mas, as conferencias reservadas continuam... certamente para desfazer a impressão de simpatia, com que foi acolhido o candidato oposicionista.

Ficamos neste ato, porque o radio está faltando energia...

Operarios!

Fundai sindicatos para vos defender.

BEBAM, PETROPOLIS

— A Rainha Das Cervejas —

Desconhecemos em que lei se estribam os srs. Mota & Irmão, para com uma unica turma de trabalhadores, mourejar noite e dia, sem que o auxiliar-fiscal do Ministerio do Trabalho, procure corrigir os desmandos dessa especie. Infeliz terra! Quando teremos uma fiscalisação á altura das nossas necessidades?

A BATALHA

CINE CAPITOLIO
Matinee! Domingo Matinee!
Suck Jones em ESTANCIA SINISTRA

CAMPINA GRANDE (Paraíba do Norte), 28 de NOVEMBRO de 1934

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA CARDOSO VIEIRA, 19

MACUMBA! MACUMBA!

O desaparecimento do nosso companheiro Isidro Aires de Castro, foi forjado por catimboseiros—Como se descobriu o fato—A ação da Policia—As providencias energicas do Promotor Publico—Como foi encontrada a vitima—Notas

HAVIAM combinado domingo passado, onosso diretor e a vitima de se encontrarem em Lagoa Seca, no dia seguinte, ás 11 horas, para assistirem o inicio da construção da capela.

A' hora aprazada achavam-se naquele florescente povoado o sr. Arlindo Corrêa e o seu dileto amigo Djalma Amorim, ambos surpreendidos pela ausencia do mesmo. Cerca das 15 horas, os srs. Arlindo e Djalma, estiveram na residencia do nosso companheiro desaparecido e encontraram a informação de que "o Isidro tinha ido á cidade". De volta, foi dada uma busca em todos os lugares que costumava frequentar, não se tendo encontrado nenhum roteiro.

As' 17 horas, quando nos aproximava da residencia do Isidro, fomos surpreendidos com o rumor de luta e as palavras "cabra safado".

Supondo que fosse luta entre irmãos que se mantinham desafetos, dados os artigos violentos que se vinham publicando com a responsabilidade dos mesmos, julgamos prudente procurar a policia.

E ela não vacilou no cumprimento do dever.

Cercado o predio e presos dois individuos suspeitos, entramos na casa. Encontramos uma cena triste. O baixo catimbó. Cerca de 19 velas acesas. Um signo de salomão Uma garrafa de aguardente. Carvão em quantidade, espalhado por toda parte. O resto era misterio. Nem o rapaz, nem a sua genitora, foram encontrados. Presente ao ato esteve o esforçado Dr. Paulino de Barros, que tomou energicas providencias. Prestou-nos grandes serviços o nosso confrade Pedro Aragão na investigação dos acontecimentos.

Durante toda a noite não pararam os trabalhos para dar luz ao caso. No dia seguinte, ás 7 horas, o irmão da vitima, recebia um recado que havia sido descoberto o Isidro, e com indicio bem acentuado de alienação mental. Fomos encontrado em casa de um amigo, numa verdadeira situação de comiserção. Removido para o Hospital os medicos fizeram o exame que deverá ser juntado ao inquerito aberto pelas autoridades.

Qanto ao andamento das investigações correm em segredo na policia. Aguardemos, pois, o desenrolar dos acontecimentos.

Resultado do exame medico procedido a requerimento do Promotor Publico "HOSPITAL «PEDRO I»—Do exame procedido na pessoa de Isidro Ayres de Castro, para verificarmos o seu estado mental, chegamos a conclusão de que o mesmo se acha em ESTADO CREPUSCULAR bem pronunciado.—Campina Grande, 27 de Novembro de 1934 — Dr. João Arlindo Corrêa.

Apesar das reiteradas afirmações de que a eleição para Prefeito Constitucional, só se realizará em Outubro de 1935, no entanto, sabe-se que as demarches estão abertas e os nomes mais cotados são: Raimundo Viana e Americo Porto. Brevemente levantaremos a ponta do véo...

O Risco Que Corre O Pão, Corre o Machado Mãos criminosas arrancaram o "placard" da nossa redação, com o intuito de evitar que se trouxesse á luz da publicidade, o monstruoso espancamento do velho Cicero Rodrigues. Mas, os que fazem este jornal, não temem as ridículas ameaças de processo e muito menos a valentia dos Arnobios e dos Guabirús. Quando não sobrar-nos coragem para escrever a verdade, preferimos fechar este periodico de que silenciar ante um atentado á sociedade campinense, á nossa cultura de cidade civilisada e á imprensa independente que circula nesta praça.

A Batalha

Orgam dos Trabalhadores e de interesses geráís

DIRETOR: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

REDATOR-CHEFE: ISIDRO AIRES DE CASTRO

GERENTE: LINO GOMES FILHO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 5 de Dezembro de 1934

NUM. 8

Um Mixto De Pão E Lagrimas ...

Como soubemos do fato—O escandalo dado quando afixamos o "placard" — Como se deu o barbaro espancamento — O desaparecimento do sacrificado — Como o Tenente Dias Novo descobre a vítima — Notas.

QUINTA-FEIRA, pela manhã, o nosso reporter indo á Delegacia de Policia, colher os informes do dia anterior, teve conhecimento do rumoroso caso do espancamento da «Padaria Automatica».

Precisando de dar o "furo" afixamos o "placard", que após alguns minutos, tinha grande numero de pessoas lendo e comentando o fato.

Cerca de 11 horas chegavam ás proximidades de nossa redação os autores do monstruoso atentado e o seu advogado dr. José Tavares. Procuravam um fotografo afim de tirar a fotografia do "placard", com intuito de processar do nosso diretor, pelas calunias publicadas. Como é irrisorio!

E, quando nos retirámos para o almoço, alguém furtou o "placard", querendo empanar o brilho do sol com uma peneira. Mas, já tomámos todas as providencias, inclusive, a de matricular este orgão perante as autoridades que respondem pela garantia da imprensa. Passamos a historiar o fato. Ei-lo:

Na noite de 21 de Outubro ultimo, foi barbaramente espancado na «Padaria Automatica», desta cidade, de propriedade dos srs. Araujo Irmãos & Cia. Limitada, um pobre velho indefeso de nome Cicero Rodrigues, de 42 anos de idade, vendedor de pães daquela Padaria, que sendo roubado na importancia de cincoenta e dois mil reis, na estrada de Lagôa Seca, não prestou conta da venda dos pães. Por isso, foi naquela noite espancado na Padaria e depois retirado para o alto do "Seixo", onde foi novamente seviciado por José Bonifacio, gerente da Padaria e João Guabirú.

Auxiliou a consumir-se a miseria o irmão de Arnobio Araujo, de nome Rafael Araujo.

Com a ação da Policia para a descoberta deste

crime, praticado na «Padaria Automatica», situada no coração da cidade, Arnobio Araujo, ocultou a pobre vítima, conservando-a presa na Padaria, de onde transferiu-a para a casa de sua genitora, em cuja residencia conservou-a, recebendo curativos.

Temendo o Arnobio Araujo as investigações rigorosas feitas pela Policia, que muito se esforçou para trazer á luz da Justiça este crime revoltante, retirou da casa de sua mãe, a vítima inerte, para a fazenda «Serrotão», deste distrito, e na noite da quarta-feira (24 do corrente) o mandante do crime conduziu o desditoso velho, em uma baratinha, para a Fazenda «Mata Pasto», proximo do povoado de Cochichola do Municipio de S. João do Cariri, depositando-o na casa de Severino Carneiro, sub-delegado de Policia daquele Povoado.

A Policia vinha desde aquele tempo, empregando todos os meios para descobrir o paradeiro da vítima Cicero Rodrigues, tanto é assim que, o Tenente Severino Dias Novo, Delegado de Policia desta cidade, conseguiu numa feliz diligencia, descobrir e apreender aquele pobre homem, transportando-se no dia 27 do mês passado aquele povoado, encontrando a vítima na Fazenda acima declarada e na casa do mencionado Sub-delegado, onde ali apreendeu medicamentos fornecidos por Arnobio Araujo, para tratamento do espancado.

A vítima está sob os cuidados do proprietario da «Padaria Sta. Terezinha», situada na Praça Cel. Antonio Pessoa, para quem desejar ve-la.

Desta forma estão os nossos leitores informados do fato, em todas as suas minudencias, ficando assim provado que nesta casa não há caluniadores, mas homem que não temem criminosos.

A Prefeitura pagou 53:000\$000 a Empresa de Luz e 7:000\$ foi de uma multa executada pelo Prefeito Dr. Pereira Diniz, por faltas cometidas pela referida Empresa, na gestão laboriosa do notavel esculapio Dr. Antonio Almeida

A Mandchuria debaixo de cerrado tiroteio. Qual tem sido a ação da policia no conflito?

A cidade cosmopolita está sob as garras de um signo de desventuras e de escandalos.

Sente-se a pressão tremenda que a sociedade sofre ante o desenrolar desses dramas tragicos, que enlutam a civilização da cidade—maquina.

Sabado, no inferno do bairro chinês, o guarda fiscal José Alves, de Puxinanã, saca de uma arma e atira á esmo, para satisfazer o instinto que lhe fazia vibrar os nervos. Domingo, é o viajante Elias de tal, filho paulista, que vem ao recanto de uma das belas cidades do nordeste, desafiar até o diabo para trocar bala. Não encontra um individuo de igual perversidade seu ao sentimento de aventureiro audaz e despeja bala para toda parte.

E o destacamento de policia? certamente perguntará o povo. Assistirá inativo a turbulencia, o crime a perturbação, de braços cruzados? Não. Porque o sr. Delegado está agindo com energia.

Impresso e composto na
«TIPOGRAFIA VILAR»
Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

J. A Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pooock, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rosario. 78

C. Grande — Paraiba

Informações Gerais

Algodão

COTAÇÃO

Sertão 54\$ — Mata 53\$

Cartaz

CAPITULO — DEMONIOS DO CÉO, produção da United Artists.

APOLO—ANN VICKERS O Poema da Mulher Livre, produção da Rko-Radio.

Telegramas Retidos

Viajante José Tavares, Viscota, Inspetor Constantino Bosson, Artur Pierre, Silva Ipiranga 100, Dino Isidoro, Veterinario Humberto Lira, José Noxo e Batista.

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75.

CAMPINA GRANDE

Horarios de Trens

Para Cabedelo—saída ás 4,30. Volta ás 19,30.

Para Itabaiana—saída do Misto ás 20 horas e volta no dia seguinte ás 9,12 do dia.

Farmacias de Plantão

Hoje—Farmacia Azevedo—Praça Epitacio Pessoa, 9.

Amanhã—Oswaldo Cruz — Praça Epitacio Pessoa, 45.

Bancos e Casas Bancarias

Banco do Brasil—Rua Marquez do Herval, 88.

Banco Auxillar do Povo — Rua Larga do Rosario, 124.

Banco de Campina Grande — Rua Presidente João Pessoa, 76.

Banco do Comercio—Rua Marquez do Herval

Caixa Rural e Operaria — Praça João Pessoa, 20.

A brilhante festa que será promovida pelo Instituto Pedagogico

Hoje, fomos surpreendidos com um distinto convite assinado pela senhorinha Adelia de Araujo Pereira, convidando-nos para comparecer ao ato da entrega dos «Diplomas» e aneis simbolicos aos professorandos da «Escola Normal João Pessoa».

Deve orgulhar-se todo campinense que preza o berço onde nasceu, de

Vida Esportiva

Com vultosa assistencia realizou-se domingo passado o renhido prelio entre o C.A.C. X 7 Esporte Clube.

Quando faltavam oito minutos para terminar a partida, houve um lamentavel incidente que resultou na suspensão do «macth».

O juiz Heronides Costa esteve a contento e o score foi de 3 x 1, favoravel ao C. A. C.

A Batalha

Avisamos aos nossos leitores, que a matricula do nosso jornal, foi requerida á autoridade competente e aguardamos o respectivo despacho.

A Faisca do Café da Hora

No palacete da sociedade dos Artistas, houve um drama sob a direção do GRUPO TALIA, que teve enorme comparecimento.

O Prefeito Municipal, gentilmente, cedeu a banda de musica local e compareceu á festa de arte.

Segundo estamos informados os jovens amadores estiveram á altura da bonita peça.

Aceite o GRUPO TALIA, os nossos parabens.

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET

Automoveis, Accessorios, Pneus e Cameras de Ar.

Lubrificantes, Combustiveis, etc:

Lampadas e Material Elétrico, Motores Deco Ligh e Geladeiras Elétricas Frigideira, Alcool, Café e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 123

End. Teleg.—OLIBRAL

Cod: Ribeiro, Mascote e Particulares

CAMPINA GRANDE

BEBAM, PETROPOLIS
A Rainha Das Cervejas

A Ação Comunista na Argentina As autoridades marítimas apreenderam uma embarcação que levava no seu mastro principal a bandeira Soviética e conduzia grande quantidade de material de propaganda comunista bem como armas para serem distribuídas em todo paiz. Foi preza toda a tripulação do barco que constava de cinco pessoas.

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesse gerais

Rua Cardoso Vieira, 19

Diretor: Arlindo Corrêa da Silva

Redator-Chefe: Isidoro Aires de Castro

Gerente: Lino Gomes Filho

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero avulso \$200
Numero atrazado \$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Cena de Sangue

Sexta feira passada, á rua Dr. Simeão Leal, deu-se um atentado contra a vida de sr. Francisco Rodolfo, por questões de jogo de baralho. Ás 19 horas daquele dia encontraram-se a vitima e o criminoso, Pedro de tal. Sem a mais leve discussão o ultimo sacou de um punhal e investiu contra o seu adversario, vibrando-lhe três punhaladas. Uma alcançou o ventre e as outras produziram ligeiras escoriações na pele.

O sr. Francisco Rodolfo depois de ouvido pela policia, foi levado á sua residencia, em 7 Mocambos.

O criminoso foragiu-se.

Às vistas do sr. Fiscal do Trabalho

Nesta epoca em que o movimento é intenso devido a safra, é que necessitamos de fiscalisação energica. Haja vista a situação das costureiras. Gastam toda energia fisica, num trabalho mal remunerado, e a mais leve reclamação dos seus direitos, são postas no olho da rua.

Estas casas curiosas são apontadas porque constituem o espantallo do povo pobre. E, o sr. fiscal sabe, que o mundo não demobou... por conseguinte inicie a sua investigação que verá a verdade. Assim esperamos.

UM POÇO DE SABEDORIA



Dr. Artur Bernardes

do cenario nacional.

Ultimamente, transmitiu um telegrama á opposição deste Estado, cheio de palavras ócas.

Esqueceu, certamente, de que representou durante anos, no paiz, o triste papel de tirano.

O sr. Bernardes deixe a nossa Paraíba em paz!

Porque a sua solidariedade desencanta aqueles que se devotam á luta da liberdade e desejam a felicidade comum, sem os conchavos dos medalhões da Republica n. 1

O Dr. Artur Bernardes é um estadista terrível. O seu governo foi uma calamidade para os brasileiros. Tantos foram os seus erros que as conspirações sucediam-se e irrompiam revoluções que abalavam cada vez mais a triste situação financeira da nossa patria. Veio a Revolução de 30. Venceu. E o sr. Bernardes ficou de cima. Mas, se tornou um calo incomodo no pé do Getulio. Deportaram-n'o. E, agora, ei-lo de volta agindo na política

Estabilizando a situação financeira do Municipio

A cidade foi surpreendida com um magnifico ato administrativo do Dr. Pereira Diniz, que acaba de pagar o debito da Empresa de Luz, herdado dos seus antecessores.

Nós que já tivemos ocasião de discordar de s. s., sentimos a vontade em aplaudir este gesto que o recomendamos á estima publica.



DR. PEREIRA DINIZ

É o jovem amigo do Dr. Argemiro Figueredo, que a golpes de machado está fazendo ruir os velhos medalhões e criando uma politica de horizontes largos. Continue... sr. Prefeito.

Accita-se encomenda de Carimbo de Borracha A' tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

Instituto Olavo Bilac

Realizaram-se no dia 30 do mês preterito, os exames dos alunos daquele estabelecimento escolar, que tem como diretor o querido mestre prof. Mauro Luna. Presentes ao ato estiveram pessoas de alta distincção social, apreciando o desenvolvimento cultural dos examinados e a obra magistral construida pela dedicação do benemerito prof. Mauro Luna.

Lá estivemos e saímos magnificamente impressionados com a assistencia que se dispensa á geração que estuda.

LEADER BAR

Cruz Gouveia & Cia.

Estabelecimento de 1a. ordem
Lá reune-se o escol social campinense.

Restaurante e bar com uma cozinha a cargo de competente profissional

Bebidas geladas á qualquer hora

Rua Maciel Pinheiro Campina Grande

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 201
CAMPINA GRANDE - PARAIBA

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE
SANTO ANTONIO

DR. GABINIO

Rua 4 de Outubro, 180

CAMPINA GRANDE

A CAMPINENSE

Viuva CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sedas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51
CAMPINA GRANDE

MUARICIO CORDEIRO

RELOJEIRO

Concerta tambem Vitrolas e Machinas de escrever
Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

TIPOGRAFIA V.L.R.

RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Executa todo e qualquer serviço com perfeição e nitidez.

EUCLEDES VILAR
CAMPINA GRANDE

LIPOGENOL

Contra a gripe, catarros cronicos, tosses rebeldes, asma, bronquites etc. etc.
O remedio das tosses sem remedio.

A BATALHA

CAMPINA GRANDE (Paraíba do Norte), 5 de DEZEMBRO de 1934

CINE CAPITOLIO
Matinee! Domingo Malinee!
Ton Mc Coy em O Guardião da Lei!

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Lagôa Sêca

Lembrar uma promessa é menos enfadonho do que fazer escavações na esperança de encontrar o desejado e na ancia de ver materializada a visão da cousa que se espera alcançar.

Quero me referir a promessa feita pelo Dr. Antonio Diniz, como prefeito que é da cidade, de dar a Lagôa Sêca um plano para evitar o que lá se presencia quanto a sua construção.

Todos devem lembrar-se de que bradei contra o crime que se está cometendo em Lagôa Sêca, a olhos nus dos poderes, consentindo que o povo ali construa suas casas sem observar os imperativos da civilização e do progresso.

Fiz um apelo a S. S. para por um paradeiro a aquele atentado e para que mandasse levantar um plano para o lugarejo em formação.

Pensei que meu grito tivesse penetrado nitido nas suas humanas conchas auditivas porque dentro do meu proprio estabelecimento, perante os elegantes cavalheiros Raimundo Viana, Otoni Barreto e José Faustino Cavalcanti, foi encarregado de arranjar o material para a execução do plano o tecnico Zacarias Carvalho, prontificando-se o sr. Otoni Barreto a fornecer o transporte, sem onus, para positivação da ordem dada pelo detentor do cargo de Prefeito.

E tudo ficou assentado. Mas da-se o caso de até agora o Dr. Antonio Diniz, não ter cumprido sua promessa, continuando as construções em Lagôa Sêca a obedecerem a vontade dos proprietarios que dão o alinhamento e a disposição que bem entendem as casas que ali levantam.

Mas esta, e outras vezes se não for ouvido, lembrarei a S. S. que deve volver seu olhar para Lagôa Sêca. Não deixe que se diga que a sua visão das cousas ali firmase e patenteia-se exclusivamente no arranjo de eleitores em tempo de pleito.

Mande quanto antes levantar o plano do lugar. Isto lhe trará boas referencias e o seu ato ficará ali sempre visto como um pedestal comemorativo. Ou como o que agora acaba de fazer, liquidando as dividas da prefeitura com o pagamento de 60.000\$000 a Empresa Luz e Força.

Nota

Como até esta data tenho consultado alguns medicos desta cidade, o que significa Estado Crepuscular Bem Pronunciado conforme diagnostico feito em minha pessoa, pelo illustre clinico Dr. João Arlindo Corrêa, diretor do Hospital Pedro I, e nenhum tendo me inteirado de sua significação, deixo por falta de espaço, de publicar uma carta aberta aquele medico, para que, o mesmo melhor me informe, o que farei no proximo numero.

Isidro Aires de Castro

Campinense Club

Terreno a Venda

Vende-se o terreno pertencente a este Club, situado á Praça Cel. Antonio Pessoa, nesta cidade, medindo de frente 33 metros e de fundo 69, 50 metros.

Faz-se negocio com todo o terreno ou em lotes separados, á vista ou a prestações.

O pretendente, dirija-se ao Sr. Thezoureiro do Club - Cesar Ribeiro.

Juventude Social Club

Encerram-se hoje as aulas das Escolas Reunidas de S. José, com a leitura dos resultados dos exames, seguindo um festival escolar, para o qual a diretoria convida o povo em geral.

Nos congratulamos com os esforçados professores da aquela casa de educação. O Sr. Luiz Correia de Queiroz D. Raquel Borges. Senhorinhas Maria Anunciada e Alexandrina de Melo.

A um belo gesto deve seguir-se outro mais belo ainda, para que os sons agourentos dos que ainda não querem crer no elevado idéal que lhe firme na alma de moço, passem ao longe, para não interromperem as maviotas notas que vem arrancando ultimamente do teclado bem cuidado das cousas campinenses.

Mãos a obra.

Cristino Pimentel

Campinense Club

Mau grado a guerra em surdina provocada por inimigos gratuitos, deverá ser iniciada na proxima segunda-feira, 10 do andante, a construção do Palacete do «Campinense Club», no local onde dormiu por muitos annos o infecto pardieiro que serviu de Cadeia Publica do Municipio.

Dando inicio a essa construção, que virá tornar numa magnifica realidade o velho sonho que o nosso Club vinha alimentando annos a fio, forçoso se faz que tornemos publico a gratidão de todos nós do «Campinense Club», á boa vontade e ao generoso acolhimento que teve o nosso projecto da parte do Exmo. Snr. Dr. Gratuliano de Britto, honrado e operoso Interventor do nosso Estado, que a pedido desta Diretoria, presenteou-nos com o referido terreno, sob o beneplacito do eminente parahybano e brilhante orientador da politica dominante, ex-Ministro José Americo, e dos Drs. Argeniro de Figueiredo, em cujo espirito esclarecido e democrata a Parahyba espera uma esplendida era de progresso e engrandecimento em seu proximo Governo Constitucional, e Antonio Pereira Diniz, o nosso incançavel Prefeito, que presentemente se nos está revelando um dirigente de escol, com a sua administração dinamica a produzir uma verdadeira revolução de iniciativas fecundas, em nosso meio social.

Os Dirigentes do «Campinense Club», com a victoria alcançada, se sentem ufanos, não somente por começarem a construção de sua sede sob os melhores auspicios, como seja os bafejos dos poderes do Estado e do Municipio, mas tambem por terem sido os demolidores daquelle pardieiro, que representava uma triste vergonha para Campina Grande, nos dias hodiernos.

Em, 8-12-1934.

A Diretoria

Brindes & Ofertas

Recebemos do sr. Natanael Belo, representante da firma Falchi, Papini & Cia. de S. Paulo, diversas amostras dos afamados caramelos Frua e chocolates Fachi n. 6. Gratos.

VIDA SOCIAL

Visitas

Visitou a redação desta folha o sr. Cesar Ribeiro, comerciante desta praça e elemento de real influencia na politica local, havendo entretido longa palestra com os nossos redatores. Gratos.

Esteve em visita á nossa redação o sr. Anísio Leite, inspetor da Anglo-Mexican Petroleum Co., Ltd. com sede em João Pessoa.

Ao digno viajante, feliz viagem e prosperos negocios.

Aniversarios

Faz anos no dia 5 do corrente o menino Edward Rodrigues, filho do sr. Ezequiel Rodrigues, funcionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

Escola Rudimentar de Lagôa Sêca

No dia 22 do preterito, foram encerradas as aulas da Escola Rudimentar de Lagôa Sêca, com a leitura dos grãos, sendo aprovados todos alunos. Falaram a professora Severina Candida, que em brilhante oração, agradeceu ao povo de Lagôa Sêca o bom acolhimento feito a sua pessoa; o sr. Antonio Borges, que em feliz improviso, mostrou as boas qualidades dos nossos administradores; o sr. Placido Rodrigues, que falou em nome do povo daquela localidade; os alunos João Jeronimo, Adelaide Estevam e Maria Jeronimo, fizeram recitae e agradeceram o esforço que tem despendido a inteligente professora D. Severina Candida, em prol da instrução e o nosso redator-chefe fez pequena allocução.

Continuou uma grande festa escolar.

ATTESTADO

Attesto que o sr. Izidro Aires de Castro foi vitima de envenenamento o que verifiquei pelo exame que nelle procedi. Terça Feira, 26 de Novembro, e confirmou-se pela observação que fiz durante os dias que se seguiram, ficando elle sobre os meus cuidados profissionais. Campina Grande, 1 de Dezembro de 1934

Dr. Speridião Gabino de Carvalho

Reconheço a firma retro verdadeira; dou fé.

Campina Grande, 3-12-1934

Em testemhanho N S da verdade

Tabelião Publico

Nereu Pereira Santos

O Dr. Antonio Ovidio é o advogado do velho indefeso Cicero Rodrigues, sem interesse de ordem financeira. A opinião publica confie na sua ação que verá a punição dos criminosos.

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesses gerais

DIRETOR: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

REDATOR-CHEFE: ISIDRO AIRES DE CASTRO

GERENTE: LINO GOMES FILHO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 12 de Dezembro de 1934

NUM. 9

O Hediondo Crime Da «Padaria Automatica»

O interesse da opinião publica—A nossa edição esgotada—A nossa viagem ao local do crime—O exame medico legal procedido na vítima—Notas

A verdade que publicamos em torno do selvagem espancamento da «Padaria Automatica», levantou a opinião publica, que deu sobejas provas de sua solidariedade, exgotando toda nossa edição, dentro do pequeno espaço de duas horas.

Revolvemos todas as dificuldades para fustigar os criminosos, que pelo fato de usarem gravata, iam escapando das malhas da Justiça. Felizmente, temos o Dr. Severino Montenegro, que honra a magistratura do Estado e cujo caráter é integerrimo; o tenente Dias Novo que é um oficial culto e soube fulminar as mistificações dos criminosos, senão estaríamos envolvidos no mais denso dos misterios.

Obedecendo aos deveres de órgão informativo fomos de automovel ao local do crime, acompanhados da infeliz vítima. E' distante da cidade cerca de dois quilometros, além de dois mil metros que vencemos a pé pelo interior da propriedade. Só os encasados selvagens escolheriam um recanto tão sombrio, para praticar o oprobrioso ato. A vítima tambem nos mostrou um barreiro onde depois do seveciamento, deram-lhe um banho para reiniciar o *trabalhinho da surra molhada*.

As fotografias que afixamos em nosso *placard* diz bem alto da ferocidade e da alma negra dos criminosos.

O velho anuira ao convite de ir áquele logar, porque lhe disseram que num baile de casamento, achava-se o gatuno dos 52\$000. E na bôa fé marchava para a sinistra empreitada em que tinha de ver os dedos raspados a faca, como castigo do seu roubo. (sic)

Depois deste padecimento horroroso, depois do sequestro, depois da fome e do sangue, o exame medico legal *deu como ferimento leve*.

Por que não deram como ferimento grave?

Um homem que até esta data não pode trabalhar, sentindo dores fisicas que lhe transformam a fisionomia, está sofrendo, ou não, as consequências do monstruoso atentado?

Acreditamos que a Justiça desta terra punirá os responsaveis desses crimes. Ao invés de feri-

mento leve, deve caracterizar-se o ferimento grave.

Nôs estaremos vigilantes, porque nos consta que Arnobio Araujo esta escrevendo cartas aos dirigentes da politica paraibana, com a finalidade de deixar impune o crime. Mas, está enganado.

O sangue do velho Cicero Rodrigues exige punição.

Aguardamos.

Dois passadistas...

Lopes de Andrade

Até o Isac Soares zangou-se com a minha cronicasinha... Mas ele vai concordar comigo— não é mesmo uma estupidez das maiores a gente está lendo «O Anjo» de Jorge Lima, livro moderno, deliciosissimo, e abandona-lo para lêr uma cronica como aquela sua, á meu respeito, cheirando á coisas antigas?

Pois eu fiz isso. Li tudo aquilo que o Isac escreveu, com a paciencia de um egiptologo pesquisando raridades arqueologicas... E' ter coragem!

O Capitolló aí está.

Só depois de pronto é que se viu faltar a ventilação natural. O arquiteto se esquecia...

Lembro-me muito bem de ter reparado numa abertura-sinha destinada á esse fim, no esquema do predio. Não foi observada porque de nada valia. Ficara por detrás da tela. Resultado— o predio está sendo esburacado...

Agora concluímos—o Capitolló é um trabalho do Isac Soares. Porque todo mundo culpa o arquiteto, deve ser isso motivo para eu o criticar publicamente? A gente deve ser um pouco discreta...

O sr. Mendes volta á cena de novo.

(O publico está indiferente)

Agora para dizer que eu nasci em Queimadas e não devo, porisso, saber lêr. Bôa, essa!

Um sofisma tólo o caso do seculo onze que á ninguem fóra o sr. Mendes, confundiu. Pedi-lhe que lesse as criticas do livro *Seculo XXI* do Berrilo Neves. Seculo onze foi recurso, á custa dos tipografos.

Machado de Assis versus Lins do Rego. Não desconheço o valor literario do velho, mas não nego, e comigo estão Agripino Grieco, Dias Fernandes, Elói Pontes e outros, o talento do novo. Leia coisas novas, sr. Mendes. Realidade e não artificios, como quer o Grieco. Depois me responda, sem literatura, se prefere um casarão colonial á um «bangalow» como o do Cesar Ribeiro... Questão de epoca.

O Isac não se zangue conosco. Assim como não me queira encrencar mais com o Arlindo. Graças ao pacifismo do prof. Gil, viemos a assinar, finalmente, um pacto de não agressão. E, no mais, deixe os «meninos» se instruírem. E' feia esta reação, fora de tempo...

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesse gerais
Rua Cardoso Vieira, 19
Diretor: **Arlindo Corrêa da Silva**
Redator-Chefe: **Isidoro Aires de Castro**
Gerente: **Lino Gomes Filho**

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero avulso \$200
Numero atrasado \$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

A festa de Pocinhos

Seguiu, quarta-feira p. passada, com destino a prospera povoação de Pocinhos, a banda municipal que foi tomar parte nas festas religiosas que ali se realizaram.

Regressou no dia 9 do corrente, fazendo as melhores referencias do acolhimento dado pelo povo generoso daquela localidade.

Deste modo, no proximo domingo, teremos reencetada as nossas magnificas retretas.

Mocidade Ameaçada

A jogatina em nosso meio toma consideraveis propositões. A's casas de jogos affluem grande numero de menores. Não pudemos silenciar diante de tamanha ameaça ao futuro da juventude operaria, a quem está confiada a defeza de nossa patria e o alevantamento desta sociedade que está agonizante.

Esperamos das autoridades, uma attitude energica que nos ponha a salvo desta hecatombe

A's vistas do sr. Prefeito

As familias que residem a rua Vidal de Negreiros, reclamam o horario que estão varrendo aquela rua. E' um pó de arroz, bem inconveniente, aliás muito prejudicial á saude

Esperamos que o dr. Pereira Diniz, tomará em consideração, mandando varre-la depois das 22 horas.

Assim aguardamos.

Com o sr. Delegado de Higiene

Ficando a rua da Pororóca, no seio da cidade, V. S. devia voltar ás vistas para a falta de higiene naquella rua pois ali despejam varios esgotos infectos, que exalam mau cheiro, ameaçando seriamente a saude daqueles habitantes.

Pelo inverno fica aquella rua com o seu transito quasi interrompido, pois os esgotos aumentam proporcionalmente, formando um verdadeiro mar de lama.

E' indiscutivel que, uma cidade como a nossa merece ter uma higiene rigorosa, mas, infelizmente a autoridade competente no assunto, não reconhece a grande falta que comete perante o povo, não zelando pela saude publica.

Ai fica o nosso primeiro brado, e se nenhuma providencia for tomada, voltaremos.

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET

Automoveis, Accessorios, Pneus e Camaras de Ar.

Lubrificantes, Combustiveis, etc.

Lampadas e Material Elétrico, Motores Deco Ligh e Geladeiras Elétricas Frigideira, Alcool, Café e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 123

End. Telg. - OLIBRAL

Cod: Ribeiro, Mascote e Particulares

CAMPINA GRANDE

Campinense Club

Terreno a Venda

Vende-se o terreno pertencente a este Club, situado á Praça Cel. Antonio Pessoa, nesta cidade, medindo de frente 33 metros e de fundo 69.50 metros.

Faz-se negocio com todo o terreno ou em lotes separados, á vista ou a prestações.

O pretendente dirija-se ao Snr: Theoureiro do Club - Cesar Ribeiro.

A Russia Sanguinaria

As ultimas noticias de Moscou, nos falam bem de perto, das misérias praticadas por ordem do governo russo. Dia a dia aumentam os condenados á morte.

As pessoas agora executadas foram punidos á pena capital, no dia 21 de No-



STALIN, chefe do governo Russo

vembro p. p., por crimes que nenhuma ligação tiveram com o assassinato do General Kiroff, agravando assim cada vez mais, a situação do regimen comunista.

O numero de fusilados já sobe a 66 pessoas.

Se Stalin continuar assim, terminará sem ter quem o fuzile, quando ele trair o regimen judaico, em que se encontra a Russia atual.

A CAMPINENSE

VILVA CICERO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51
CAMPINA GRANDE

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 102
CAMPINA GRANDE - PARAIBA

Gatunagem desenfreiada

A estrêa do circo zoologico teve a sua nota de sensação. Os gajos sucudiram o laço e caiu o sr. João Moreira, que reside á rua 13 de Maio, 70, nesta cidade, ficando sem a carteira que continha 800\$ em dinheiro. O sr. Delegado de Policia cioso dos seus deveres, deve recorrer ao Dr. Chefe de Policia, explicando a verdadeira situação que nos circunda.

Os meliantes estão agindo desassombradamente e é preciso pôr termo a esta epidemia devastadora dos bolsos alheios.

Accepta-se encomenda de Carimbo de Borracha A' tratar com **LINO GOMES FILHO**, nesta redação.

Festa Escolar

No dia 3 do andante, foram procedidos os exames da Escola Particular Dr. José Americo, sobre a direção da intelligente professora D. Adema Espinola de Andrade, sendo todos os alunos aprovados. Após a leitura das provas, houve um almoço, seguindo-se um drama escolar e suntuoso baile.

TIPOGRAFIA VILAR

RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Executa todo e qualquer serviço com perfeição e nitidez.

**EUCLIDES VILAR
CAMPINA GRANDE**

**MAURICIO CORDERIO
RELOJEIRO**

Concerta tambem Vitrolas e Machinas de escrever
Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

J. A Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pook, Cores Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario, 78

C. Grande - Paraiba

LIPOGENOL

Contra a gripe, catarros cronicos, tosses rebeldes, asma, bronquites etc. etc.
O remedio das tosses sem remedio.

CAMPINENSES Realizar-se-ão nesta cidade, domingo proximo, as eleições complementares do pleito de 14 de Outubro preterito. Correi aos vossos collegios eleitorais e sufragai a chapa do «Partido Progressista», que apresentou Dr. Argemiro Figuerêdo, para Presidente Constitucional do nosso Estado.

Cel. João Leoncio «A Batalha» entrevista o conceituado advogado dr. Otavio

Assumi ontem, a presidencia da Associação Commercial de Campina Grande o conhecido e conceituado comerciante de nossa praça, Cel. João Leoncio.

«A Batalha» sente-se bem em registar esse acontecimento altamente auspicioso para a Associação, porque o cavalheiro que vem de se investir nas funções de seu supremo dirigente, é desses homens que consubstanciavam na personalidade a síntese do trabalho e da honradez, demonstrados sempre num esforço continuado em bem de nossa terra, do seu progresso e do prestigio de suas instituições.

Cavalheiro grandemente relacionado em todos os nossos circulos sociais, por todas as qualidades que ornaram o seu rígido caracter, o Cel. João Leoncio — homem de ação e coração generoso, — é ainda real influencia politica no municipio de Cabaceiras, a que tem dado tudo do seu prestigio e de sua simpatia profundamente humana, por aquele rincão esquecido e flagelado pela inelencencia das sécas periodicas.

Com o sr. Prefeito

Estiveram em nossa redação, varios moradores da rua da Floresta, que reclamam a falta de tres postes de luz, no trecho compreendido, entre as casas nos. 278 á 364, que por falta de luz, têm sido muitas vezes ameaçadas de roubos.

Esperamos que o sr. Prefeito tome medidas urgentes.

A Batalha em Alagoa-Nova

Avisamos aos nossos leitores de Alagoa-Nova, que o sr. Valdemar de Almeida Pequeno, é o nosso correspondente naquela localidade.

A Redação

Amorim, no tocante á politica do municipio de Cabaceiras



políticos. Aconteceu, porém, que todo esforço do nosso reporter, foi improdutivo. O jovem esculapio não quiz ser indiscreto. Por ultimo, fazendo «blague» disse: falem com o Otavio, que não terei duvida em avaliar suas palavras.

E, sorrindo, nos mostrou as numerosas pessoas que aguardavam a sua vés...

Compreendemos.

Apresentámos os nossos agradecimentos. E saímos em busca do Dr. Otavio Amorim que é uma preciosa intelligencia a serviço do bem publico e um elemento de excepcional fulgor do Partido Progressista.

Fomos encontra-lo no seu gabinete de trabalho escrevendo um arazoado juridico, para que a clâmide da justiça envolvesse a causa que defendia, ante a impressionante exuberancia de sua analyse convincente.

Expostos os motivos da nossa visita o futuro deputado estadual, começou dizendo que nunca dera entrevistas. Faltava-lhe evidencia para tanto.

—No entanto, filho daquelle terra, que hoje é joia engastada á Paraíba e ama-

Lino Gomes Filho

Viajará amanhã para a florecente vila de Esperança, acompanhado da exma. familia, o companheiro Lino Gomes Filho, nosso gerente onde vai a trato de negocio desta folha.

Aos viajantes os nossos votos de feliz viagem.

nhã será o sorriso de fada da fortuna a enflorar o seu progresso, sentia-se com a obrigação de cooperar nele velando pelos destinos da gleba que lhe proporcionou os primeiros contactos da vida.

Não obstante esse coercitivo dever, sua indole se sublevava contra quaesquer movimentos que tivessem cunho de dissidio local, separando forças politicas do mesmo matiz partidario. Daí o seu irreprimivel alheamento ao movimento politico, anunciado pel' «A Batalha no municipio de Cabaceiras.

—Mas— ponderámos — esse alheamento é incompreensivel no «caso» cabaceirense, quando sua intervenção poderia ser proficua aos interesses de sua terra.

— Já disse que sou infenso á politica de grupos. O soergimento de Cabaceiras não pode resultar de atritos locais, visando a posse dos cargos publicos. Só a coesão de todos os seus filhos poderá proporcionar o bem comum.

Devo declarar, porém, que em Cabaceiras não há nenhum «caso» politico. O futuro candidato a prefeito será o correligionario que o Partido Progressista indicar. Não haverá dois. Para apoiar esse candidato, somente ele, é que tenho aconselhado a meus amigos e parentes que se habilitem como eleitores. Agindo dessa maneira, concorrendo para o aumento do eleitorado, penso servir melhor aos interesses gerais do partido a que pertenco. Demais, minha atividade politica se limita — e muito modestamente — a Campina Grande, onde obedeço á orienta-

Continua na 4a. pag.

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75

CAMPINA GRANDE

BEBAM, PETROPOLIS
A Rainha Das Cervejas

A BATALHA

CINE CAPITOLIO
Hoje
O HOMEM SOLITARIO

CAMPINA GRANDE (Paraíba do Norte), 12 de DEZEMBRO de 1934

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA CARDOSO VIEIRA, 19

A festa da Petropolis

A festa da «Petropolis» a correu a melhor sociedade campinense. Para sua gloria, deixou em todos corações a poeira da saudade. A apuração dos trabalhos intelectuais e o sarau dançante, todas aquelas notas agudas de sensibilidade, distinção e gosto



JOÃO SOUTO

Óram abraços de oiro que extasiavam os olhos do visitante, porque João Souto soube gerar a alegria que acorda corações e celebrou com a sociedade campinense a vitória da cerveja «Petropolis».

Lindas mulheres. Luxo e esplendor. Gloria ao cerebro que creou toda aquela noite de sensação e de perpetuação de vida.

O «Juventude S. Clube» é um prédio confortavel, com os seus vastos salões, no entanto, estava á cunha. O liquido da «Petropolis» mata a sede e alimentava o amor dos pares que rodopiavam ao som do magnifico jazz.

E o festejado poeta Murilo Buarque, que teve os seus trabalhos classificados em primeiro lugar, declama lindos versos, galgando as escadas do seu privilegiado talento, sob os aplausos dos amigos, que saboreavam á mesa, a deliciosa Petropolis.

O sr. João Souto, chefe da importante firma J. A. Souto & Cia., está de parabens.

E' um pintor bizarro de festas encantadoras.

«A Batalha» entrevista o conceituado advogado dr. Otavio Amorim, no tocante á politica do municipio de Cabaceiras

(Conclusão)

ção do meu amigo e chefe dr. Argemiro Figuerêdo, que é um equilibrado nucleador de elementos, intransigentemente contrario a qualquer agitação dispersiva. Dou-me muito bem com essa politica de convergencia, que é a mesma aconselhada e praticada pelo supremo chefe do partido, o eminente dr. José Americo de Almeida.

— Sim, V. Excia. tem razão em parte, mas é inegavel que em Cabaceiras duas correntes progressistas se aprestam para a disputa da prefeitura e do Conselho. Qual das duas é mais simpatica e reúne maiores probabilidades de victoria?

— Gosto muito dos jornalistas... discretos. Já lhe disse tudo quanto sabia. Aguardem o desenrolar dos acontecimentos, isto é, as deliberações do partido.

Não conseguimos mais uma palavra. A sua entrevista, no entanto, define claramente a colisão politica.

Estamos, porem, que a balança das forças politicas daquele municipio, dada a boa vontade com que o Partido Progressista olha o caso de Cabaceiras, penderá para o lado bom dos que realmente desejam o soerguimento moral e material da centenaria vila do adusto carri.

LEADER BAR

Cruz Souveira & Cia.

Estabelecimento de 1ª. ordem
Lá come-se o escol social campinense.

Restaurante e bar com uma cozinha a cargo de competente profissional

Bebidas geladas á qualquer hora

Rua Maciel Pinheiro Campina Grande

SIFRONIO PEDRO DE AZEVEDO

Encarrega-se de vendas, compras e alugueros de casas, propriedades e terrenos, dentro ou fora da cidade.
Garante prestesa e criterio nos negocios
Rua de Portugal, 20 — C. Grande

A sensacional entrevista dada pelo dr. Silvio Mota, Presidente do Campinense Clube

A nota oficial que o Dr. Antonio Diniz mandou publicar n' «O Rebate», fez com que fossemos até ao escritorio onde moureja o Dr. Silvio Mota, cavalheiro de fina estirpe, no intuito de obter algumas palavras para o nosso jornal.

Não foi facil a nossa missão, devido a sua grande atividade comercial. Depois de alguma demora, o continuo nos avisava que tinhamos passe livre. Ingressámos e explicámos o motivo da nossa visita. Felizmente, não houve embaraços á nossa primeira pergunta.

— Quando se iniciarão os serviços da construção do palacete do Campinense Clube?

— Se os bons fados permitirem, logo que termine a demolição que estamos procedendo da Cadeia velha.

— Mas — atalhamos nós — o Dr. Pereira Diniz, segundo a nota oficial que lemos, opõe-se terminantemente á construção do prédio. Não será um grande impecilho?

— Não acredito nisto. O Diniz me distingue com a sua estima e sempre tem se demonstrado um amigo do nosso Club e sabe perfeitamente que eu evitarei tudo que possa crear-lhe qualquer entrave em sua laboriosa e brilhante administração municipal. Como todos aqueles que têm qualquer responsabilidade em nosso meio social, ele reconhece que o Campinense Club representa uma das grandes conquistas campinenses, um verdadeiro patrimonio moral de nossa terra. E' exato que o Prefeito me procurou por duas vezes, no sentido de conseguir um acordo, mediante a nossa agrêmiação desistir daquele local e a Prefeitura indenizar-nos com a quantia de dez contos de reis. Achando essa importancia por demais inferior ao valor do terreno em que existia a Cadeia em demolição, não foi possível entrarmos em negocio, ficando com isto de pé o nosso projeto. Ademais, competia a mim, como seu Presidente, defender intransigentemente o patrimonio da sociedade.

— E a nota da Prefeitura?

— Realmente, li-a, ficando verdadeiramente surpreso

com as declarações do nosso Edil. Creio e posso mesmo afirmar que aquele documento não foi redigido nem revisado pelo dr. Diniz. Primando S. S. em dirigir os seus atos por linhas retas, com apurada elegancia e distinção, aquela nota não pode ser o reflexo do seu carater.

Vejam, srs. jornalistas, o Diniz não seria capaz de tamanha injustiça nem de tamanha contradição. Depois de entregar-nos o velho par-dieiro da Cadeia para ser demolido ás nossas expensas, como está acontecendo, há dias, não é crível que nos venha crear esse embaraço.

— Mas, pela nota publicada pela Diretoria do Campinense Clube, a construção do seu Palacete deveria começar na segunda-feira passada.

Iniciaram?

— Não. Primeiro, porque a demolição não está concluída e segundo, por que deante da declaração publicada como da Prefeitura, urgia que fosse tomada alguma providencia de nossa parte, o que efetivamente aconteceu, pois, imediatamente requeri áquela Repartição o teor *verbo ad verbum* dos despachos do Diretor das Obras Publicas e do sr. Prefeito.

A petição que dirigi ao dr. Pereira Diniz, solicitando a devida licença para construir o seu Palacete Social, segundo informações, obteve parecer favoravel da parte do Diretor das Obras Publicas. No momento é somente o que posso dizer.

Impressionados com a narração franca e criteriosa do Dr. Silvio Mota, fazemos votos que as partes em litigio, encontrem uma solução conciliadora, sem nenhum desdouro para os dois contendores.

Circo Zoologico

Os irmãos Stevanovich trouxeram á esta cidade um grande numero de artistas notaveis e estão sendo bem recompensados no seu esforco. Haja vista, a extraordinaria affluencia de pessoas de todos as classes, com o intuito de apreciar os seus magnificos espetaculos. Desejamos feliz temporada.

Consta que está definitivamente assentada a escolha do conterrâneo Americo Porto, para Prefeito Constitucional, indo Dr. Pereira Diniz, ocupar uma das secretarias do futuro governo, na capital do Estado. Campina, deste modo, terá á frente de seu governo um filho que conhece as suas necessidades.

A Batalha

Orgam dos Trabalhadores e de interesses geráís

DIRETOR: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

REDATOR-CHEFE: ISIDORO AIRES DE CASTRO

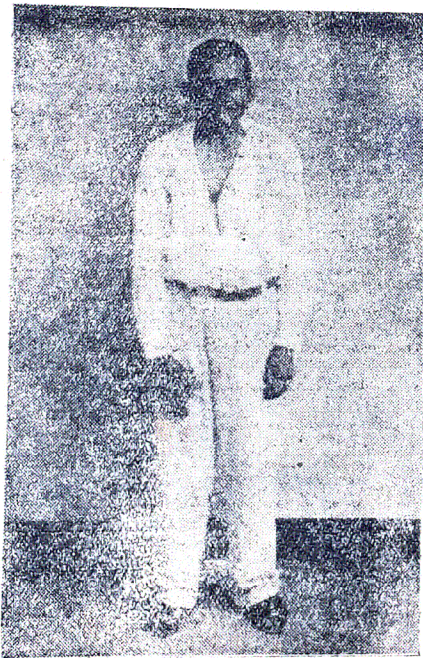
GERENTE: LINDO GOMES FILHO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 19 de Dezembro de 1934

NUM. 10

E'cos Do Atentado Da «Padaria Automatica»



Publicamos, hoje, o cliché do infortunado velho Cicero Rodrigues, que graças a filantropia de alguns homens, ainda não morreu de fome.

Valha-nos, porém, a certeza de que vai ser aberta uma subscrição popular com a finalidade de ajudar a manutenção da sua familia, que sofre as consequencias do atentado criminoso, que tanto diminuiu o nosso conceito de cidade civilisada.

A Batalha, como orgão que interpreta a vontade do povo, pede ao Dr. Promotor Publico para mandar proceder um exame de sanidade na vitima, para se constatar o estado grave de sua saude, juntando-se ao processo, para que o hediondo crime não tenha a classificação de ferimento leve.

Assim esperamos.

Por que não temos agua

Quando o dr. Argemiro Figueiredo assumir as redeas do governo do Estado, — creio nós — ficará resolvido o problema d'agua.

Mas, não é demasiado lembrar que enquanto se gasta no interior do Estado de 10 a 15 mil contos, socorrendo as populações flageladas, — obra de enorme alcance social — a nossa cidade que é a mão protetora que alevanta a economia da Paraíba, não consegue uma verba de 6 a 7 mil contos, para resolver o seu maior problema.

E' inegavel a má vontade dos políticos. Só as eleições obram milagre de ligeiras considerações.

A nossa grandeza tem sido olhada com indiferentismo. E, se não há engano, até a causa de inimisades malevolentes.

Campina é para Paraíba, o que S. Paulo é para o Brasil.

Tudo tem dado e nada tem recebido.

Mas, a custa de sacrificio e renuncia vai galgar o poder supremo do Estado um filho da terra esquecida e então Campina terá a recompensa do seu esforço.

Que esta hora se aproxime, são nossos votos.

Dr. S. Gabinio

Passou no dia 13 do mês vigente, o aniversario do Dr. S. Gabinio, um dos mais bustres facultativos desta cidade.

Pela passagem da grata efemeride, numerosos amigos fôram cumprimenta-lo em sua residencia, inclusive os que fazem este jornal, que tem na pessoa do aniversariante um dos seus maiores defensores.

A BATALHA envia um forte abraço.

Ultima Hora

Esteve em nossa redação o nosso confrade Jeová Lins, que veio trazer a noticia da vinda do Sport Club, de Recife, domingo proximo, para disputar uma partida de futebol com o C. A. C., campeonato local.

Este intercambio de amizade desportiva, muito concorre para intensificar as relações de estima entre os dois estados e colocar nossa terra á altura do seu valor.

Que os pernambucanos tenham boa impressão desta metropole, são os nossos votos.

Leiteria Celeste

Inaugurou-se com muito brilhantismo, no dia 16 do corrente, a Leiteria Celeste, de propriedade dos industriaes Oliveira Ferreira & Cia.

Já não se pode falar do progresso de nossa cidade, sem citar os nomes dos socios desta firma, que tudo tem feito em prol da grandeza campinense.

Ao ato da inauguração esteve presente o que a nossa sociedade tinha de mais seleto.

Desejamos muitas prosperidades.

Cadernetas Profissionais

A «Associação dos Empregados no Comercio» acaba de telegrafar ao Inspetor Regional, reclamando a falta de material na seção de identificação profissional.

Aquele sodalicio está seriamente prejudicado, pois, o prazo para adaptar-se aos novos estatutos está agonizando e a culpa cabe inteiramente ao Departamento do Ministerio, em João Pessoa. Providencias, sr. Inspetor.

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesse gerais
Rua Cardoso Vieira, 19

Diretor: Arlindo Corrêa da Silva

Redator-Chefe: Isidoro Aires de Castro

Gerente: Lino Gomes Filho

ASSINATURAS

Ano	10\$000
Semestre	6\$000
Numero avulso	\$200
Numero atrazado	\$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

O Jardim de Campina Grande

Campina Grande, a mais importante cidade do Estado depois da capital, não tem um jardim! parece incrível pois que se visitarmos cidades inferiores a Campina, como S. Rita, Bananeiras, e outras recantos, veremos um jardimzinho onde aos domingos há retretas para a diversão do publico. Ora se estas cidades inferiores tem jardim Campina também deveria ter o seu, embora não fosse um jardim caro e cheio de luxo, mas que servisse para retretas comodas, no logar das que temos aqui: o passeio é nas calçadas, enquanto a musica toca no meio da rua, impedindo mesmo o transito dos veiculos.

Perguntamos porque Campina não tem um jardim? Por acaso os prefeitos desta cidade ainda não se lembraram de que Campina com o desenvolvimento que tem, e que se segue a marcha em que vai, tornar-se-á uma grande cidade? mais que grande cidade é essa que não tem jardim, e que as retretas são feitas no meio da rua?

Devemos apelar então para o prefeito; se sua resposta for a seguinte — «Campina não tem um local proprio para se construir um jardim». Diremos que isto prova a incompetencia dos seus antecessores.

Perguntaremos então onde está o dinheiro de uma prefeitura que abrange o segundo comercio de algodão do mundo. Por certo a prefeitura é rica, e uma prefeitura rica fará facilmente um jardim.

Quanto ao local isto é facil de se resolver pois que há um lugar vago em frente a Uzina de Luz e Força, e ainda citaremos a praça Cel. Antonio Pessoa.

A higiene Campinense está em estado de coma

Temos timbrado, ultimamente, em reclamar do sr. Delegado de higiene, um pouco de amor á função que exerce e podemos afirmar que nosso grito lhe tem sido indifferente.

E' cousa sedicha em nossa meio a situação vexatoria da saúde publica, ameaçada pelo grande hiato que se vem observando pelo descaso do sr. Delegado de higiene.

Multiplicam-se as reclamações, os esgotos vivem exhalando pestilencias que estão matando a população pobre, sem s. s. tomar uma providencia que faça repercutir a sua existencia, de Delegado de higiene.

Preponderando a anarquia atual, só resta a s. s. exonerar-se em beneficio da coletividade.

As suas atividades são onimodas. Por esse motivo não tem inspirado confiança, no seio da massa sofredora, porque não há atitudes claras e definidas em prol do bem comum.

Não enxergue s. s. neste artiguete, segundo intenções, mas o proposito de servir ao povo.

Aguardamos, pois, os futuros acontecimentos.

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 102

CAMPINA GRANDE — PARLABA

LEADER BAR

Cruz Gouveia & Cia.

Estabelecimento de 1a. ordem
Lá reúne-se o escol social campinense.

Restaurante e bar com uma cozinha a cargo de competente profissional

Bebidas geladas á qualquer hora

Rua Maciel Pinheiro Campina Grande

Aceita-se encomenda de Carimão de Borracha

A tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

Digo ainda o seguinte. Que se os votos das eleições dependessem de um jardim, já teriamos um jardim a muitos anos.

Speridião Gabínio Junior

Paulistano E. Club

Recebemos um gentil convite da secretaria deste clube, para assistir a posse de sua nova diretoria. Este fato tão auspicioso realizar-se-á no dia 25 do vigente, certamente, com o comparecimento da nossa melhor sociedade.

Somos gratos ao seu gesto cavalheiresco.

Campinense Club

Terreno a Venda

Vende-se o terreno pertencente a este Club, situado á Praça Cel. Antonio Pessoa, nesta cidade, medindo de frente 33 metros e de fundo 69, 50 metros.

Faz-se negocio com todo o terreno ou em lotes separados, á vista ou a prestações.

O pretendente dirija-se ao Sr. Theoureiro do Club— Cesar Ribeiro.

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET

Automoveis. Accessorios. Pneus e Camaras de Ar.

Lubrificantes, Combustiveis, etc.

Lampadas e Material Elétrico, Motores Deco Light e Geladeiras Elétricas Frigideira, Alcool, Café e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 123

End. Telg. — OLIERAL

Cod: Ribeiro, Mascote e Particulares

CAMPINA GRANDE

MAURICIO CORDERIO

RELOJEIRO

Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

A CAMPINENSE

VUVA CESTRO G. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabrica do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito.

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

Isto é incrível,
sr. Prefeito

Inumeras são as pessoas que tem sido mordidas por cachorros que perambulam pela cidade. A culpa cabe ao fiscal encarregado de reprimir semelhante abuso, pois, não está cumprindo com as determinações do seu cargo.

O dr. Pereira Diniz, tome as providencias precisas, por que não compreendemos que os empregos publicos seja sinecura dos politicos.

As familias estão alarmadas e os cães estão espalhados por toda parte ameaçando os transeuntes.

Bueiro infernal

O bizouro de beneficiamento de algodão da firma A. C. Brito Lira, joga por um bueiro, na travessa da rua Tiradentes á rua 13 de Maio, onde é habitada por familias de trabalhadores, grande nuvem de pó, que contribue seriamente para o depauperamento daquela gente pobre.

Esperamos que o sr. Prefeito tome medidas urgentes, para que aquela gente humilde não continue sendo prejudicada.

Impresso e composto na
«TIPOGRAFIA VILAR»
Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

SIFRONIO PEDRO DE AZEVEDO

Encarrega-se de vendas, compras e aluguers de casas, propriedades e terrenos, dentro ou fóra da cidade. Garante prestesa e criterio nos negocios
Rua da Pororóca, 20 — C. Grande

J. A Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pooock, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afaçadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rasario, 78
C. Grande — Paraiba

LIPOGENOL

Contra a gripe, catarros cronicos, tosses rebeldes, asma, bronquites etc. etc.
O remedio das tosses sem remedio.

Puxinanã e o Seu Desconforto

Cristino Pimentel

Caminho de Puxinanã. Ocupando o automovel rumava-mos eu, o padre José Delgado, Pedro do Egyto e Arlindo Corrêa. Iamos a serviço eleitoral e obrigados pela lei que regula a marcha desse «bicho» intrigante e detestavel.

O carro, até a entrada para o lugarejo, marchava, burgozmente, sem os abalos tão prejudiciais aos rins de quem viaja. Entredidos e com penetrados das ideias, que trocava-mos não notamos que o carro deixára a estrada tronco e havia entrado na que leva a Puxinanã. Fomos chamados a realidade pelos choques produzidos pelos catibios que o auto nos proporcionava devido o péssimo estado da rodagem desse ponto até o do nosso destino.

O efeito foi tal que nos obrigou a cortar o fio da palestra para passar a analisar o deploravel estado desse trecho de estrada, tão querida nos tempos dos reboliços eleitorais pelos «cabos» e os interessados direto, na vitoria dos seus deuses materiais.

Puxinanã é um distrito que muito farta as arcas do erario municipal, é digno, portanto, de possuir uma estrada bem conservada, na altura do seu desenvolvimento, para comodidade dos que para lá vão e transitam a negocio, assim concorrendo para o volumoso orçamento da comarca.

Paga esse distrito, anualmente, de impostos cerca de trinta contos de réis e não tem direito sequer a ter ruas conservadas e iluminadas, como se testemunha agora com as lampadas que lhe levam o cheiro da civilização por se acharem em estado de não poderem cumprir sua finalidade, descuidando-se o sr. Prefeito de mandar reparar-las.

Parece que o dr. Pereira Diniz, tem ogerisa á luz.

A cidade continua escura, Queimadas teve seu contrato de luz cassado e não foi ainda instalada sua iluminação, e agora Puxinanã, que está como o ferreiro da maldição tem ferro mas falta-lhe carvão.

Será que S. S. tenha algum despeito com estes distritos? Não creio. Ou será a ação

Informações Gerais

Algodão

COTACÃO

Sertão 60S — Mata 60S

Cartaz

CAPITOLIO — JUSTA RECOMPENSA produção da Fox com George Obriem

APOLLO — CINEMANIACOS, Harold Lloyd

Farmacias de Plantão

Hoje—Farmacia Azevedo — Praça Epitacio Pessoa, 9.

Horarios de Trens

Para Cabedelo—saida ás 4,30. Volta ás 19,30.

Para Itabaiana—saida do Mistô ás 20 horas e volta no dia seguinte ás 12 9, ai. dod

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75

CAMPINA GRANDE

nociva dos politicos que trabalham sordidamente para escurecerem o céu da administração campinense?

Ha por ai muitos boatos. Não precisam de fundamento porque a cerração cada dia se acentua para estes dois mansos, pacatos e bondosos pagadores de impostos.

Puxinanã precisa de ser cuidada. E' uma cascata esperançosa para um governador que possui larga visão como o dr. Diniz.

O povo que lá vive, que o visita e paga impostos, não pode ser prejudicado por causa de interesses de politicos que só os enxerga no tempo do voto.

Se o sr. Prefeito arrecada em Puxinanã cerca de trinta contos anuais tem o dever — não o favor — de reverter pelo menos a metade dessa importancia em beneficios e melhoramentos que a torne mais conhecida e feliz.

Um cemiterio sequer lá não mandou construir ainda. Porque? Não é uma necessidade inadiavel?

Declarações Prestadas Pelo Dr. Antonio Coutinho

Domingo passado desatamos um reporter para ir a Puxinanã. E tivemos sorte.

Conseguimos importantes declarações politicas em torno do movimento do nosso municipio. O dr. Antonio Coutinho, é um politico de forte prestigio eleitoral. Tratou o nosso representante com uma distincão cativante, apesar das grandes ocupações que lhe atrefavam no momento.

A' nossa primeira per-

sofrido decepções que nos aconselharam o abandono do campo politico. O futuro, dirá melhor quem possui a aura da simpatia do povo, esse povo que desejo toda sorte de felicidade e conforto.

E' no momento, o que posso declarar para o seu jornal.

Estava finda a nossa missão.

E, saimos em busca de um automovel que nos conduzisse ao centro das nossas atividades.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino — Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Gabinio de Carvalho — Av. 4 de Outubro, 160.

Dr. Antonio Cabral — Rua Cardoso Vieira, 16.

Revista do Trabalho

Recebemos mais um numero da «Revista do Trabalho», a mais importante publicação periodica editada no Brasil sobre assuntos de doutrina e legislação Trabalhista.

Ventilando multiplos problemas de natureza tecnica através de copiosas colaborações assinadas por ilustres especialistas brasileiros e estrangeiros, desse n. da «Revista do Trabalho» que é o 11, destacamos os seguintes artigos:

Da contagem de tempo para a garantia e estabilidade dos empregados das empresas de serviços publicos — S. Tavares Bastos.

Autonomia Sindical — Clodoveu D' Oliveira.

Reinvidicação e Educação Ben-Hur Raposo.

Molestias Profissionais na Agricultura — Dr. A. Oller — Madrid.

Codigo Agrario Mexicano, Casas de Preservação — Dr. Carlos de Arenaza.

Além disso, a «Revista do Trabalho» publica copiosa serie de informações sobre a legislação do trabalho tanto no paiz como no estrangeiro.

gunta teve resposta fulminante.

—Pode dizer, pelo seu jornal, que estou rompido com o dr. Pereira Diniz e consequentemente afastado do dr. Argemiro Figuerêdo. Mas, sou ligado ao Partido Progressista porque quasi todos os seus elementos me prestigiam.

No entanto, estou a lheiro ao pleito de hoje. E, os srs. jornalistas poderão verificar a abstenção, embora tenha dado inteira liberdade de ação.

Estou saturado de politica.

Os grandes prelios que se tem ferido no Estado, provam sobejamente da honradez de minha familia, contudo temos

BEBAM, PETROPOLIS

A Rainha Das Cervejas

A BATALHA

CINE CAPITOLIO
Hoje
JUSTA RECOMPENSA

CAMPINA GRANDE (Paraíba do Norte), 19 de DEZEMBRO de 1934

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Dr. ARGEMIRO FIGUERÊDO Um Fato Selvagem



Voltou às suas atividades, na capital do Estado, o sr. Dr. Argemiro Figuerêdo, que veio assistir o pleito de domingo passado.

Ao que nos parece, o bravo conterrâneo, sentiu-se perfeitamente satisfeito com o resultado das eleições, apesar da abstenção de votantes.

Nossos votos de felicidades.

A Batalha

Entrou para o nosso corpo redacional o jovem Wilson Aires, que ficará ocupando as funções de redator-policia.

O crime do Cardoso

Ante ontem, pela manhã, no lugar denominado Cardoso, os indivíduos Severino Ferreira da Silva (vulgo Biró) e Antonio Gomes da Silva, tiveram uma forte discussão, tendo como consequência, o Gomes vibrado duas profundas punhaladas, deixando o seu companheiro prostrado por terra, numa poça de sangue.

Levado para o Hospital Pedro I, foi verificado haver ferimentos graves, ficando ali internado.

O criminoso tentou foragirse, porém, foi preso em flagrante e acha-se recolhido a cadeia publica.

Quando davamos o «furo» jornalístico da exonerção do Dr. Acacio Figuerêdo, puzemos um «placard» em frente de nossa redação e outro no «Lider-Bar».

Sob a alegação de ser inveridica a noticia que publicavamos, o Sr. Mario de Oliveira, diretor de Obras Publicas, desta cidade, rasgou a nota da redação.

Muito bem, sr. Diretor. Se nossa terra fosse um centro policiado, certamente, V. S. não destruiria tão facilmente a liberdade de imprensa.

Se nossa cidade compreendesse o grau de sua cultura, tambem não manteria V. S. num cargo que exige sobre tudo tolerancia, conhecimentos tecnicos e pelo menos sofrivel educaçao!

Até que emfim V. S. quando um dia deixar a função que exerce, ficará esse traço para a admiração dos posterios: tolhendo, pela força bruta, a liberdade de um órgão que se preza de ser independente.

Assistia-lhe o direito da contra-propaganda, de lançar um boletim nos chamando de mentirosos, emfim resistir moralmente, mas não sob o manto da politica, rasgar impunemente uma noticia que o órgão do povo propagava.

Desta forma, perdemos pelo direito e V. S. receba o premio do seu crime. O seu ato é o prenuncio de uma endemia, que há de massacrar os jornalistas independentes.

E' o prenuncio do nosso batismo que se aproxima, pois, o Sr. Mario de Oliveira, já procura enxotar a eloquencia da verdade irradiada pelo nosso periodico.

Mas, sr. Diretor de

No inferno Chinez

O Tet. Dias Novo, zelando pela ordem publica, ordenou que a Mandchuria ás 24 horas, encerrasse todo seu movimento de vida, alim de evitar a repetição de cenas de sangue.

Mas, sabado preterito, o individuo João Belo do Nascimento cerca de 21 horas, saca de um punhal e investe contra o sr. João Francisco da Silva, produzindo ferimentos leves.

Acosado por diversos populares, correu até a rua da Floresta, onde foi preso e conduzido a Delegacia de Policia.

A vitima está internada no Hospital Pedro I.

Brindes & Ofertas

Recebemos, lindos cromos das casas: J. A. Souto & Cia., A Campinense e A Pernambucana.

Gratos!

Campinense Club Assemblea Geral Ordinaria

De ordem do sr. Presidente, convido todos os socios a comparecer á sessão do ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA, que terá logar no dia 19 de Dezembro de 1934, ás 20 horas, afim de proceder-se a eleição da nova Directoria do CAMPINENSE CLUB, no periodo social de 1935.

Faço notar aos Srs. socios, o que determinam os nossos Estatutos em vigor, em vigor, em seu Capitulo V, art. 32º.

Tratando-se de assumpto de de maximo interesse para a vida de nossa agremiação, espera-se a presença de todos os associados.

G. G., em 11-13-34.

Flavio Pinheiro
1º Secretario

Obras Publicas, quer o nosso castigo seja pela justiça de Linch, ou não, cumpriremos nosso dever, protestando a violencia de que somos vitimas no delirio de sua selvageria.

Dr. Acacio Figuerêdo

Aquele que vive no coração do povo, toda vez que a politica se agita em torno dos seus atos sinceros e desprezidos, vê-se o movimento de simpatia sempre *standard*, na cidade tumultuosa, ou nos campos socegados, como prova de solidariedade inquebrantavel ao chefe amigo, que os boatos afirmam ter rompido com o partido a que pertencia.

Foi o que se verificou com o Dr. Acacio Figuerêdo, uma das mais fortes expressões politicas do Estado.

Porém, não houve rompimento. Nem discussão com o futuro Presidente constitucional.

Simplemente, exonerou-se do cargo de advogado da Prefeitura. Todo seu tempo era absolvido pela assistencia juridica, prejudicando, deste modo, os seus interesses particulares.

Certamente, os adversarios da situação atual procuram tirar partido. Mas, tudo é exagero.

O Dr. Acacio Figuerêdo, é um homem que se tem distinguido por ações francas. Logo, se tivesse havido rompimento tudo seria dito ás claras.

Eis a verdade que não tememos em escrever.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

Aniversariou no dia 12 do corrente, o menino Edwaldo, aplicado aluno do Colegio Pio XI, desta cidade, e estimado filho do sr. Alcides Remigio, comerciante nesta praça.

Defluu no dia 13 do andante a data natalicia da interessante Luzia, diletta filha do Tte. Severino Dias Novo, estorçado e criterioso delegado de Policia nesta cidade.

Transcorreu no dia 17 do vigente o primeiro aniversario da mimosa Elisete, filhinha do sr. Francisco Borges, comerciante nesta praça e de sua virtuosa esposa D. Maria Augusta da Costa Lima.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Waldir Leite, funcionario da I. F. O. C. S. em Fortaleza e de sua consorcamento de uma linda creança do sexo masculino.

Nupcias

Realizou-se no 15 do corrente, o enlace matrimonial do jovem Ivairita Maria José Vasconcelos e a senhora elementos do meio social. Parabens.

O Rev. Padre José Delgado, Está Amuado Com A Candidatura Do Conterraneo Americo Porto. Será Que Ele Deseja Ser O Privilegiado? Que Diz Sr. Vigario?

A Batalha

Orgam dos Trabalhadores e de interesses gerais

DIRETOR: ARLINDO CORRÊA DA SILVA

REDATOR-CHEFE: ISIDRO AÍRES DE CASTRO

GERENTE: LINDO GOMES FILHO

ANO I

Campina Grande (Paraíba do Norte), 27 de Dezembro de 1934

NUM. 11

Novo Orçamento

Não sabemos quaes fóram as razões de ordem moral que afastaram os representantes do Sindicato dos Varejistas e da Associação Comercial, das reuniões onde se discutia a elaboração do orçamento municipal.

Não pomos em duvida, porém, que as classes por seus órgãos representativos, não estão satisfeitas com a organização do novo orçamento.



DR. PEREIRA DINIZ

Cogita o Dr. Pereira Diniz de elevar o orçamento para 1.500 contos, com o fito de chamar a atenção dos capitalistas estranhos ao nosso ambiente.

O que há em tudo isso é a vaidade pessoal, cujos propósitos não encontrarão eco no seio do povo, e assim não atingiremos a meta desejada, pois cairíamos no franco ridiculo.

A autoridade deve importar o pequeno circulo que a acerca, as mais das vezes viciado, incapaz para dar uma opinião que a desagrada, creando, deste modo, uma unanimidade fatua, preocupada em bater palmas a tudo que emane do Poder Municipal.

Esta reacção, ainda claudicante, que se nota, pode tornar-se energica, em virtude do comercio está exausto de

Cel. João Leoncio

Num gesto de larga fidalguia veio até nós, o Cel. João Leoncio, especialmente, agradecer a noticia que estapámos relativamente ao novo cargo que foi confiado ao fulgor de sua inteligencia, pelo alto comercio campinense.

Sentimos um prazer genuino em abraçar esse homem, que tem em occasões excepcionaes demonstrado um coração generoso e que gosa de grande simpatia popular.

Registrando esse fato o fazemos com inteiro contentamento.

Dr. Antonio Fonseca Barbosa

No dia 8 do vigente, formou-se pela Escola de Medicina da Bahia o Dr. Antonio Fonseca Barbosa, membro da illustrada familia Fonseca Barbosa, desta cidade.

Ao jovem facultativo e sua exma familia, os nossos parabens.

Só voltaremos a tratar do crime da Padaria Automatica, depois de julgado pelo Dr. Juiz de Direito.

pagar impostos, quasi sempre acrecidos todos os anos.

O motivo que subleva a alma pacata e honesta do comerciante, onerado todos os anos pela vontade des que desmandam, há de encontrar um termo aos seus projetos.

O momento exige acção. Nada de platonismos.

As sociedades — sentinelas indormidas da felicidade humana — multipliquem os seus esforços, procurando apoio nos dispositivos da Lei, para combater os erros de um orçamento, se porventura o bom senso não presidir o sistema desvantajoso que querem por em pratica.

A Verdade Dos Fatos De Queimadas

O Dr. Pereira Diniz, desejando dotar o distrito de Queimadas, de iluminação, comprou um motor, usado, pela quantia de 6.000\$000, e mandou transporta-lo áquela vila. Aconteceu, porem, que houve necessidade de construir um tanque, para fornecer agua ao maquinismo.

Sem uma consulta, previa, prejudicando seriamente o muro pertencente a residencia do sr. José Fernandes, sem pezar nem medir as consequencias de atos impensados, foi construida a obra que causou tanto alarde.

Indignado, o sr. Fernandes, entupi o tanque, na legitima defesa de seus direitos. O Prefeito da Comuna, ciente do fato dirigiu-se aquella localidade e mandou reconstruir o tanque. Zangou-se. Desabafou-se. Perguntou aonde estava a policia. E exagerou-se de tal modo que os olhos curiosos do povo, satisfizeram-se com o menu do dia.

Vieram todos para aqui.

Na segunda Feira, (10 do mês vigente) chegou o exmo. sr. Dr. Argemiro de Figuerêdo. Expontaneamente foi visitar Queimadas. Lá se encontrou com os srs. Veneziano Vital do Rego, seu cunhado, e João Figue-

rêdo, seu irmão.

E mantiveram um dialogo bem azedo. As acusações ao Prefeito Pereira Diniz foram feitas com energia.

E verberaram de tal modo, que o futuro Presidente Constitucional, exigiu que se mantivessem com mais respeito. Nesta ocasião o sr. João de Figuerêdo, exaltado, retirou-se da residencia do sr. João Barbosa, onde se deu a conferencia.

A noite, desse mesmo dia, no palacete do Dr. Acacio Figueredo, houve novo encontro e resultou num rompimento completo, com os srs. Veneziano Vital do Rego e João Figueredo.

O Dr. Acacio Figueredo, sentindo-se mal com o desfecho da questão, exonerou-se, do cargo de advogado da Prefeitura.

Aliás, esta atitude teve duas versões, sendo que a primeira, nós já publicámos.

O afastamento do Dr. Acacio Figueredo, é uma diminuição de forças para o Prefeito: quer dizer, é mais um cabelo que arrancam da cabeça do Sansão, que brevemente não suportará o peso do grande fardo. Inegavelmente teremos novos cenarios. E' uma questão de tempo!

A Batalha

Orgão dos Trabalhadores e de interesse geral
Rua Cardoso Vieira, 10
Diretor: Arlindo Corrêa da Silva
Redator-Chefe: Isidro Aires de Castro
Gerente: Lino Gomes Filho

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero avulso \$200
Numero atrasado \$400

COLABORAÇÃO

Os artigos devidamente assinados enviados para esta folha, terão ou não a nossa solidariedade.

Informações Gerais

Algodão

COTAÇÃO

Sertão 605 — Mata 603

Cartaz

CAPITOLIO — UM SONHO QUE VIVEU — com Sharon Lim e El Brendel da FOX.

APOLO — A TORTURA DA FÉ — com Carlotte e Gustavo Froelich da UNIVERSAL.

Farmacias de Plantão

Hoje — Farmacia Castro — Praça João Pessoa, 9.

Horários de Trens

Para Cabedelo—saída às 4,30. Volta às 19,30.

Para Itabaiana—saída do Misto às 10 horas e volta no dia seguinte às 22,9, do dia.

Medicos

Dr. Luiz Marcelino—Rua Cardoso Vieira, 35.

Dr. S. Cabínio de Carvalho—Av. 4 de Outubro, 160.

Dr. Antonio Cabral—Rua Cardoso Vieira, 16.

Bancos e Casas Bancarias

Banco do Brasil—Rua Marquez do Herval, 83.

Banco Auxiliar do Povo—Rua Larga do Rosario, 124.

Banco de Campina Grande—Rua Presidente João Pessoa, 76.

Banco do Comercio—Rua Marquez do Herval

Caixa Rural e Operaria—Praça João Pessoa, 20.

SIFRONIO PEDRO DE AZEVEDO

Encarrega-se de vendas, compras e aluguéis de casas, propriedades e terrenos, dentro ou fora da cidade. Garante prestesa e criterio nos negocios. Rua da Pororoca, 20—C. Grande

Oliveira Ferreira & C.

AGENCIA CHEVROLET

Automoveis, Accessorios, Pneus e Camaras de Ar.

Lubrificantes, Combustiveis, etc.

Lampadas e Material Elétrico, Motores Deco Ligh e Geladeiras Elétricas Frigideira, Acool, Café e Assucar.

Rua Presidente João Pessoa, 123

End. Telg.—OLIBRAL

Cod: Ribeiro, Mascote e Particulares

CAMPINA GRANDE

MAURICIO CORDERIO

RELOJEIRO

Concerta tambem Vitrolas e Machinas de escrever

Rua Cardoso Vieira, 13 C. Grande

CASA IRACEMA

DE J. ARRUDA & IRMÃO

TECIDOS, PERFUMES E MODAS

Rua Maciel Pinheiro, 102

CAMPINA GRANDE — PARLARA

LEADER BAR

Cruz Gouveia & Cia.

Estabelecimento de 1a. ordem. Lá reúne-se o escol social campinense.

Restaurante e bar com uma cozinha a cargo de competente profissional

Bebidas geladas à qualquer hora

Rua Maciel Pinheiro Campina Grande

Aceita-se encomenda de Corimbo de Borracha. A' tratar com LINO GOMES FILHO, nesta redação.

Impresso e composto na

“TIPOGRAFIA VILAR”

Rua Cardoso Vieira, 19 C. Grande

A CAMPINENSE

VIUVA CICERO C. OLIVEIRA

Variado sortimento de Sêdas, Brins de Linho, Casimiras, Voiles, Tricolines e muitos outros artigos de Importação das melhores Fabricas do Paiz.

Nosso lema: Vender barato para vender muito

Praça Epitacio Pessoa, 51

CAMPINA GRANDE

Campinense Club

Temos a satisfação de comunicar aos nossos consocios e aos nossos amigos e admiradores do «Campinense Club», que finalmente está solucionado, do modo mais amistoso, o malentendido que havia entre o nosso Club e a Prefeitura Municipal, relativamente á construção do nosso palacete em o local onde existiu a velha Cadeia Publica.

Attendendo a circunstancias ponderaveis de ordem tecnica, perfeitamente justas, não somente quanto ao local como tambem ás proporções do nosso projecto, o nosso predio será definitivamente construido no terreno que já possuimos na praça Cel. Antonio Pessoa.

Tratando-se de um melhoramento de tamanho vulto e de que tanto se resentia o nosso meio, e sendo hoje o «Campinense Club» um indiscutivel patrimonio moral da nossa terra, a Prefeitura Municipal, num gesto de absoluta justiça, comprometeu-se a auxiliar-nos em tudo que estiver ao seu alcance, contanto que muito breve Campina Grande possa ter um edificio, no genero, que esteja ao nivel do seu progresso e da sua cultura.

A Directoria

Campina Grande, em 21-12-34

Operarios!

Fundai sindicatos para vos defender.

TIPOGRAFIA VILAR

RUA CARDOSO VIEIRA, 19

Executa todo e qualquer serviço com perfeição e nitidez.

EUCLIDES VILAR
CAMPINA GRANDE

J. A Souto & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

Quinado Constantino, Cerveja Petropolis, Charutos Pooch, Cofres Nascimento, Vinhos Travassos e Verdi e das afamadas farinhas de trigo Cruzeiro, Vitoria e Surpreza.

Praça do Rosario, 78

C. Grande — Paraiba

Campina, Cidade de Ruas Tortas, Praças Entulhadas E Sarjetas Infectas

Campina, dia a dia desenvolve o seu comercio e sua industria, sua grandeza é conhecida além dos nossos horizontes. Mas o visitante ao vel-a, tem a impressão de estar diante de uma cidade dos tempos coloniaes, de ruas tortas margeando ás estradas, de sarjetas infectas e de praças entulhadas (como a do Rosario, pelo predio dos Correios e Telegrafos) marco da ignorancia de um administrador; a do Cel. Antonio Pessoa, com um poço artesiano, servindo de cloaca e agora a do oitão da Usina de Luz, com uma fortaleza que denominaram de miquitorio publico, o qual será pouco visitado, visto a sua mal colocação.

Ao povo campinense não cabe esta culpa. Mas aos seus administradores, por manterem na direção das Obras Publicas, um homem completamente, leigo, não tendo conhecimentos praticos de urbanisação, incapaz de locar uma reta (por exemplo á do oitão do Cine Capitolio).

Por terem um delegado de higiene, que não sabe o que é *higiene sanitaria*, ignorando-se que o mesmo seja medico, pois não tem seu diploma registrado na Saude Publica do Estado. Senhores negligentes, demitam-se a bem de Campina; reconheçam o grande mal que estão fazendo a terra de Afonso Campos.

A Batalha

São nossos correspondentes em Lagoa do Remigio o sr. Sobral Filho e em Condado o sr. Antonio Inocencio.

B. de Pandora

Receita para pretear cobre e outros metaes.
Pedra infernal 6 gs.
Cyanureto de potassio 12 gs.
Carbonato de Calcio, 30 gs.
Limpa-se a peça e esfrega-se com a formula acima. Depois lava-se com agua destilada adicionada de 5% de agua oxigenada e pulse-se com gesso ou giz.

Toma-se o cuidado de calçar luvas de borracha ou de untar as mãos com vaselina, pois o cyanureto é venenoso.

LIPOGENOL

Contra a gripe, catarros cronicos, tosses rebeldes, asma, bronquites etc. etc.
O remedio das tosses sem remedio.

Os sindicatos operarios estão soffrendo uma oppressão tremenda. O dr. Dustan Miranda, inspetor interino, não responde ás consultas que lhe são feitas, no proposito de desanimar as classes pobres! Estas cousas poderão trazer graves consequencias, sr. Inspetor! Acha s. s. que devemos apelar para o grande Ministro Agamenon Magalhães?

Fala a «A Batalha» o alto comerciante desta praça, sr. João Arruda

«A diretoria do Sindicato dos Varejistas, não se deixará levar pelos arrufos dos politicos, nem pelas promessas ôcas dos chefes da comuna»

Nos bastidores da Prefeitura Municipal, confeccionavam um orçamento que tinha dado ensanchas a um grave desentendimento,—era o que se afirmava claramente, em todas as rodas commerciaes, desta cidade.

A nossa reportagem abordou o sr. João Arruda, personalidade de evidencia no seio da classe e o encontramos com o apetite de falar. Eis o dialogo que mantivemos:

—É real o afastamento do sr. Antonio Costa, das reuniões onde se elabora o orçamento?

—É uma pura verdade. Porque toda idéia suggerida pelo nosso representante, era combatida e posta á margem, sem a mais leve consideração.

Abandonando a reunião lançou o seu vehemente protesto, uma vez que sua pessoa estava sendo objeto decorativo.

Qual a attitude do Sindicato dos Varejistas, ante este rompimento?

—De inteiro apoio ao nosso representante. Nós combateremos esse orçamento com toda vibratidade, e se preciso fôr fecharemos as portas para que fale muito alto o nosso protesto. Um orçamento de 500:000\$000, que sobe para 1.500:000\$000 está incontestavelmente alardeando a falencia dos pequenos commerciantes.

—Esta efervescencia tem côr politica?

—Não. A diretoria é afensa a politica. Essa notoriedade não a desejamos. Há na classe medalhões da politica, — numero muito reduzido mas não se definiram... e nem se definem.

Da minha parte posso dizer que o meu voto pertence ao Dr. Argemiro Figuerêdo. Mas, no Sindicato, só tenho um dever: trabalhar para o bem da classe e ajuda-la a conduzir-se, com elegancia em todos os seus atos.

* * *

Mas, o quê! Corre celere pela cidade, um boletim que se arremessa por toda parte espalhando a novidade velha de *um rico presente de natal* que os srs. Marques de Almeida & Cia. fazem aos seus operarios.

A finalidade desse ato é a vaidade. Amanhã, os jornais em finta bem negra, titulos berrantes, dirão das qualidades humanitarias dos filantropos. Não se diga que o jornal serve para alguma coisa!... Fazendo brotar de uns burgoezes, a virtude!...

Enquanto que outras fabricas distribuiram o Natal aos seus auxiliares sem este espetaculo que cheira a escandalo, os srs. Marques de Almeida & Cia., pregam pelos quattros cantos do mundo, a sua adesão á filantropia.

Belo! mas, não esqueça aquela firma que há poucos dias dispensou dois empregados e reduziu-os á fome. Felizmente, o processo de informações, no Ministerio, vai adiantado...

PROCURE saber qual o jornal mais lido da cidade e ANUNCIE

Uma festa intima

O Cel. Manoel Souto, com o coração transbordante de alegria, pela colação de grau de professora, de sua querida filha Irene Souto, ofereceu um banquete aos seus numerosos amigos, inclusive a imprensa indigena.

A' meza sentaram-se as figuras mais representativas do commercio e elementos de projeção da politica local.

Ao postre falaram os srs. M. Araujo, gerente do Banco do Brasil, Arlindo Corrêa da Silva, por esta folha, Luiz Gil, pelo O REBATE e Dr. Pereira Diniz. Agradeceu a intelligente prof. Irene Souto, que em substanciosa oração evocou o carinho dos seus paes e o valor da instrução, terminando sob prolongados applausos.

Aclamado, produziu brilhante alocução, Cel. Manoel Souto, que disse eloquentemente da emoção que lhe ia na alma, ante o espetaculo magnifico que assistia. Concluiu brindando os presentes.

A familia Souto, foi prodiga de gentileza para com os presentes.

Somos uma força de 360 socios que repeliremos o monstro denominado imposto. O Dr. Pereira Diniz, deve ser mais humano!

Haja vista, o nosso trabalho pela grandeza desta terra. Se fôrmos vencidos, cairemos de pé, mas as barricadas serão feitas em plena praça, para a defesa dos nossos direitos.

Domingo passado, o meu colega João Souto, em vibrante discurso, protestava pela maneira com que o sr. Prefeito estava organisando o orçamento, sendo calorosamente aplaudido.

A diretoria do Sindicato dos Varejistas, não se deixará levar pelos arrufos dos politicos, nem pelas promessas ôcas dos chefes da comuna.

Recompensados do nosso esforço, voltamos á redação para escrever estas linhas afim de satisfazer a curiosidade dos nossos eleitores.

BEBAM, PETROPOLIS
— A Rainha Das Cervejas —

Consta que varios individuos, residentes nesta cidade, estão passando grandes contrabandos de café, prejudicando seriamente os que pagam impostos.
Aonde estão os guardas-fiscaes?

A BATALHA

CINE CAPITOLIO
Hoje Hoje
UM SONHO QUE VIVEU

CAMPINA GRANDE (Paraíba do Norte), 27 de DEZEMBRO de 1934

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA CARDOSO VIEIRA, 19

URBANISTA MALUCO

O tecnico que projetou os melhoramentos que estão sendo executados na rua Afonso Campos parece que está adotando para Campina Grande os trabalhos dos urbanistas de Lagoa de Roça.

Nesses tempos, traçar uma rua em curva apertada, fechando com meios fios a entrada de uma praça e de duas ruas como ali se vê é realmente interessante.

Executado o projeto, quem estiver em frente a Matriz e queira ir de auto a um logar qualquer da rua Afonso Campos terá que procurar a entrada pelo Grupo Escolar!

Fechou o beco da Razão sem observar que alem de ser uma ligação necessaria com a rua da Floresta é ali, o melhor traçado para uma rua que deveria ligar a rua João da Mata á Afonso Campos.

Entendemos que o urbanismo deve estar ao serviço do progresso que exige rédes de telefones, de iluminação, ruas largas e bem orientadas para o trafego dos vehiculos.

Pode ser que em Lagoa de Roça esse urbanismo de ruas estreitas e de fechar as ligações com as demais ruas dê certo. Em Campina é que não serve. Pelo traçado em execução ficou condenada toda rua, inclusive um trecho de mais de cem metros, bem alinhado e orientado, que com um pouco de inteligencia se adaptava facilmente.

Se o sr. prefeito duvida do que estamos a afirmar aqui, pergunte a qualquer pessoa que tenha vista e raciocinio.

Colação de grau das novas Professoras da «E. Normal João Pessoa»

No dia 23 do vigente, no predio do Cine Capitolio desta cidade, foi promovido o ato cerimonial da entrega dos diplomas e anéis da nova turma de professoras da E. Normal João Pessoa. As 14,30 foi aberta a sessão, presidida pelo Professor Alfredo Dantas, diretor do Instituto Pedagógico, a quem muito deve a instrução de nossa terra, achando-se presentes, os Drs. Acacio de Figueiredo e Chaleubriand de Melo, o sr. Americo Porto, as autoridades e imprensa locais, os representantes dos Drs. Argemiro Figueiredo e Pereira Diniz.

Por ocasião da cerimonia falaram, Dr. José Agra representando o Dr. Argemiro Figueiredo e a Professora Maria de Lourdes Barbosa, oradora oficial da turma.

Ultima Hora

Na reunião havida na «Associação Comercial», ontem presidida pelo Dr. Pereira Diniz, caiu por terra, o imposto das cisternas.

Não resistiu a argumentação formidável do Dr. Elpidio Almeida e outros elementos que se achavam presentes.

No proximo numero daremos uma importante reportagem de Lagoa Seca.

Não se justifica

A I. F. O. C. S. é o grande escoadouro do dinheiro da Nação. Repartição de afilhados e de burocratas não ciosos de seus deveres. Assim vemos automoveis officiaes com placas particulares, a serviços estranhos á repartição. Aqui se registro um caso deste. Um automovel da Psicultura, toma gasolina no almoxarifado das Secas, servindo para passeios, cinemas etc., sem que seja vetado isto, pelos chefes, que se disem criteriosos. Esta repartição deveria ter outro nome, (quem puder que se defenda) porque, assim ficaria mais ás claras. Nesta repartição só quem não tem direito é o pobre operario, que para não perecer a fome, vende o seu miserio salario descontando 20% e mais. Mas, um dia o Brasil, terá dono, não será sempre nm paiz abandonado.

A's vistas da policia

Ontem, ás 3 horas da manhã, os individuos Paisinho, Valdemar e Marinho, ameaçaram de por a porta da casa da me-retriz Maria Nazaré, no chão.

Este fato é estranhavel, pois, a residencia de qualquer pessoa é inviolavel, segundo diz a Constituição Federal.

Deste modo, faz-se preciso a abertura do inquerito, principalmente, porque houve até ameaças de tiros.

Aguardamos.

VIDA SOCIAL

Aniversarios

Aniversariou no dia 19 do andante D. Memem Barroso, virtuosa consorte do Sr. Francisco Barroso, funcionario da Fazenda Estadual.

Visitas

Visitou a redação desta folha o Sobral Filho, escrivão em Lagoa do Remigio, em companhia do nosso amigo Antonio Borges, pessoa de destaque social em nosso meio.

Recebemos lindos cromos do sr. Natanael Belo, representante de importantes firmas do sul do paiz, e da padaria N. Senhora do O'. Gratos.

ARAUJO LUCENA & Cia.

RECEBEDORES DE ALGODÃO — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

End. Teleg. MOKA — Caixa Postal, 25

Rua Presidente João Pessoa, 75

CAMPINA GRANDE



BIBLIOTECA DIGITAL ÁTILA ALMEIDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos da BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS ÁTILA ALMEIDA. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital — com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação de que uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br).